

CIDADE  
EMPREENDEDORA



# *Tubarão*

LEVANTAMENTO DE  
OPORTUNIDADES

••• Edição 2018 •••



© 2018. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC

#### **Todos os direitos reservados.**

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

#### **Conselho Deliberativo do Sebrae/SC**

Presidente: Sergio Alexandre Medeiros – FCDL/SC

Vice-Presidente: Alaor Tissot – FACISC

#### **Entidades que compõem o Conselho Deliberativo do SEBRAE/SC**

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL/SC

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina – Fecomércio/SC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

#### **Conselho Fiscal**

Titulares:

Hamilton Peluso

Fernando Pisani de Linhares

Lourival Pereira Amorim

Suplentes:

Erimar de Souza

Gilson Angnes

José Agenor de Aragão Júnior

#### **Diretoria Executiva**

Carlos Guilherme Zigelli – Diretor Superintendente

Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor Técnico

Sérgio Fernandes Cardoso – Diretor Administrativo e Financeiro

#### **Unidade de Atendimento Individual**

Fabio Burigo Zanuzzi – Gerente

#### **Coordenação Técnica**

Diego Wander Demetrio

Edgar Macedo Junior

Mariana Marrara Vitarelli

Thatiana Isabela Colombo

**Levantamento de Oportunidades utiliza nesta publicação a metodologia Scan - Identificação de Oportunidades para desenvolvimento de Negócios nos Municípios - da empresa Opportunum Consultoria Empresarial.**

#### **Responsáveis Técnicos**

Maria Gorete S. T. Hoffmann

Marcus Dias

#### **Editoração e Projeto Gráfico**

Áquara Comunicação Inteligente Ltda.

S491t Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC  
Tubarão Levantamento de Oportunidades/ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC. – Organizadores Diego Wander Demetrio; Maria Gorete S. T. Hoffmann; Marcus Dias – Florianópolis: Sebrae/SC, 2018.

146 p.; il. (Cidade Empreendedora)

Inclui índice

ISBN:

1. Desenvolvimento econômico – Tubarão. 2. Políticas públicas. I. Sebrae/SC. II. Título.

CDU: 338.45(816.4)





Tubarão é uma terra de oportunidades em vários setores. É uma cidade privilegiada geograficamente, cortada pela BR-101 e próximo da região serrana, do Litoral, do porto de Imbituba, do Aeroporto Regional Sul em Jaguaruna. Somos um pólo universitário e médico, mas a grande oportunidade que nos fará dar um salto econômico e também social passa pela tecnologia. O governador Eduardo Moreira veio a Tubarão para homologar a ordem de serviço para a conclusão do Centro de Inovação, local que vai gerar os chamados "empregos do futuro". Nosso futuro passa por esse instrumento, tanto é que criamos a Lei de Inovação, que vai gerir esse cenário tecnológico. Já temos aqui várias empresas Startups, o Senai recentemente recebeu uma certificação do Google for Education e temos uma população com perfil para aproveitar essas oportunidades.

---

## Joares Ponticelli

*Prefeito de Tubarão*



O Sebrae/SC acredita que o desenvolvimento socioeconômico de um município está diretamente atrelado às políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo. Por isso, temos convicção de que a iniciativa privada e o poder público devem ser aliados na promoção de ações que consolidem as cidades catarinenses como propulsoras e facilitadoras do ambiente de negócios.

Este estudo, que contempla os dados gerais do município, assim como informações mercadológicas, sociais, econômicas e de infraestrutura, pode garantir aos gestores públicos informações fundamentais para a construção de um planejamento assertivo que busca o crescimento das empresas e o desenvolvimento social e econômico das cidades catarinenses.



---

## Carlos Guilherme Zigelli

*Diretor Superintendente do Sebrae/SC*





# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO .....	11
POTENCIALIDADES DOS RECURSOS FÍSICOS .....	16
Potencial Geológico .....	17
Potencial Turístico .....	20
Potencial de Geração de Energia .....	25
Infraestrutura .....	30
A ECONOMIA DO MUNICÍPIO .....	38
A ECONOMIA DA REGIÃO DE IMPACTO .....	46
ATIVIDADES DINAMIZADORAS DA ECONOMIA LOCAL .....	51
ATIVIDADES PORTADORAS DE FUTURO .....	99
OPORTUNIDADES PARA MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS DIRECIONADOS AO MERCADO LOCAL .....	111
METODOLOGIA .....	131





# APRESENTAÇÃO

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC – desenvolve uma iniciativa voltada a transformar a realidade dos municípios catarinenses. O programa Cidade Empreendedora age em diversas frentes dentro de cada território, sendo o apoio à cultura empreendedora e ao fortalecimento do ambiente de negócios objetos do presente estudo, denominado Levantamento de Oportunidades.

As ações do programa apresentam resultados práticos, céleres e que devem se perpetuar, impactando o desenvolvimento social e econômico dos municípios catarinenses. Dentre as atividades projetadas para os municípios, ações como formação de atores de desenvolvimento, desburocratização para o surgimento de empresas, formação de jovens empreendedores, diagnóstico, planejamento e gestão estratégica municipal, geração de plano de desenvolvimento econômico e análise de oportunidades permitirão que os gestores possam estabelecer, tecnicamente, planos para a transformação da realidade por meio do aprimoramento do ambiente de negócios.

O estudo **Levantamento de Oportunidades** objetiva indicar aos gestores municipais, investidores e empreendedores atividades econômicas que se configuram como:

- i. Oportunidades para a geração de empreendimentos de micro e pequeno porte, que devem refletir o caráter empreendedor da população catarinense.
- ii. Oportunidades para a realização de investimentos de grande porte, para empreendimentos que venham a impactar a dinâmica econômica e social local.



O Levantamento de Oportunidades está alicerçado em dados secundários identificados em fontes nacionais e estaduais, expostos e esgotados no estudo Tubarão em Números que compõe o pacote de soluções do Programa Cidade Empreendedora, e que, agora, são comparados com territórios definidos como unidades de referência, permitindo, assim, a identificação de vazios econômicos e a análise de dinâmicas de formação do encadeamento produtivo local. Para uma melhor compreensão da metodologia aplicada no Levantamento de Oportunidades para Tubarão, recomenda-se a leitura da metodologia no final deste documento.

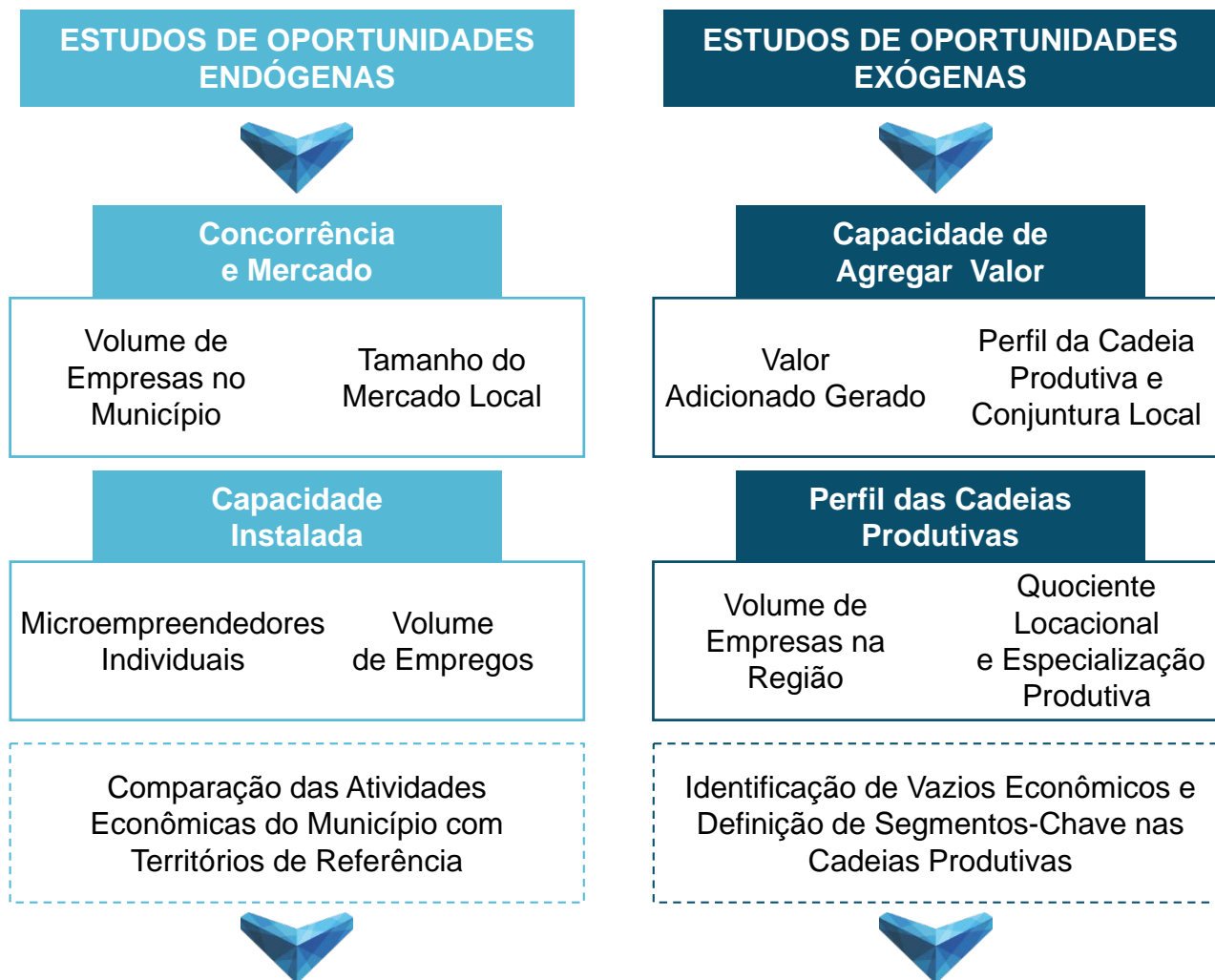
Cabe destacar que a identificação do conjunto de potenciais oportunidades de negócios para o município não esgota a necessidade de análise prévia relacionada ao planejamento de um novo negócio, sendo indispensável, por isso, que cada oportunidade identificada seja mais bem avaliada, uma vez que a implantação de uma empresa em determinado território possui variáveis específicas e fatores únicos que compreendem o processo de desenvolvimento do empreendimento.

A metodologia utilizada parte de uma análise em duas camadas, explorando oportunidades endógenas e exógenas, concentrando-se no levantamento de dados que permitiram gerar indicadores e matrizes que nortearam a análise das potencialidades e da dinâmica competitiva local. Conforme demonstrado no diagrama a seguir, o Levantamento de Oportunidades, em termos da análise de potencialidades de negócios endógenos, concentra-se na análise da concorrência e na capacidade instalada nas atividades econômicas do município em comparação com territórios de referência, enquanto a análise de potencialidades de negócios exógenos parte da análise da agregação de valor das principais atividades econômicas para o município e a região e foca sua atenção em identificar vazios econômicos e definir segmentos-chave para as cadeiras produtivas priorizadas no território. Também compreendem o escopo de análise a identificação de oportunidades não somente a partir de recursos físicos existentes mas também relacionadas a atividades portadoras de futuro.





## Metodologia de Levantamento de Oportunidades de Negócios





## Apresentação

O Levantamento de Oportunidades está organizado em seis capítulos de análise. O primeiro deles trata da caracterização do território, revisitando informações relacionadas à dinâmica econômica e social do município e do território de entorno.

O segundo capítulo evidencia as oportunidades geradas a partir dos ativos físicos existentes, sejam estes naturais (espaciais, geológicos e em termos de potencial de geração de energia) ou relacionados à infraestrutura disponível.

O terceiro capítulo apresenta um perfil da economia do município, enquanto o quarto capítulo explora características da economia da região traçada em torno do município em análise.

No capítulo seguinte, são analisadas as atividades econômicas dinamizadoras da economia local, quando se parte para a priorização e análise da(s) cadeia(s) produtiva(s) de maior impacto dentro do município e da região, destacando como consequência as oportunidades de investimentos.

O sexto capítulo trata do potencial gerado pela especialização na formação de recursos humanos, cruzando informações com tendências tecnológicas alinhadas às principais atividades econômicas do município.

O último capítulo documenta a identificação das principais oportunidades para empreender em negócios de micro e pequeno porte voltados ao mercado local, desenvolvido a partir da definição da capacidade instalada e da análise da concorrência e do mercado local, e os segmentos destacados para investimento são definidos em comparação com a dinâmica de negócios de municípios elencados como referência para a análise.



## Apresentação

Mais uma vez, cabe ressaltar que o investimento nos segmentos econômicos identificados, elencados a partir de dados secundários, exige que se aprimore a pesquisa, explorando desde dados primários até características intrínsecas a cada nova oportunidade. Ao final de toda a análise, destaca-se a metodologia que norteia o presente estudo.



# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A análise das principais características da região (município e entorno) aponta para indicativos de oportunidades, sejam estas relacionadas aos micro e pequenos empreendimentos, que podem decorrer da apreciação de características relacionadas ao cenário socioeconômico local, ou relativas aos grandes empreendimentos, decorrentes da identificação de vantagens competitivas regionais.

A cidade de Tubarão possui uma área de 301,755km<sup>2</sup> e está situada na mesorregião Sul Catarinense. O município é circundado por uma região de impacto – formada por municípios vizinhos e aqueles situados em um raio de 60 km rodoviários – que congrega outros 18 municípios, formando um entorno também alvo deste estudo com área de 4.225,943km<sup>2</sup>. A lista de municípios que formam a região de impacto é apresentada ao fim da próxima página.

Sob a ótica do Levantamento de Oportunidades, a análise de alguns aspectos socioeconômicos pode indicar tendências que impactam o consumo realizado pelas famílias ou empresas. E, com base nas expectativas de consumo, é possível entender a formação da oferta de bens e serviços de Tubarão. O tamanho da população, a expectativa de crescimento e a densidade demográfica são alguns dos indicadores que permitem projetar o tamanho do mercado consumidor interno, relacionando os resultados à demanda por bens e serviços, mais especificamente por produtos de primeira necessidade. Por sua vez, a concentração em áreas urbanas pode evidenciar padrões de renda mais elevados e padrões de consumo diferenciados.



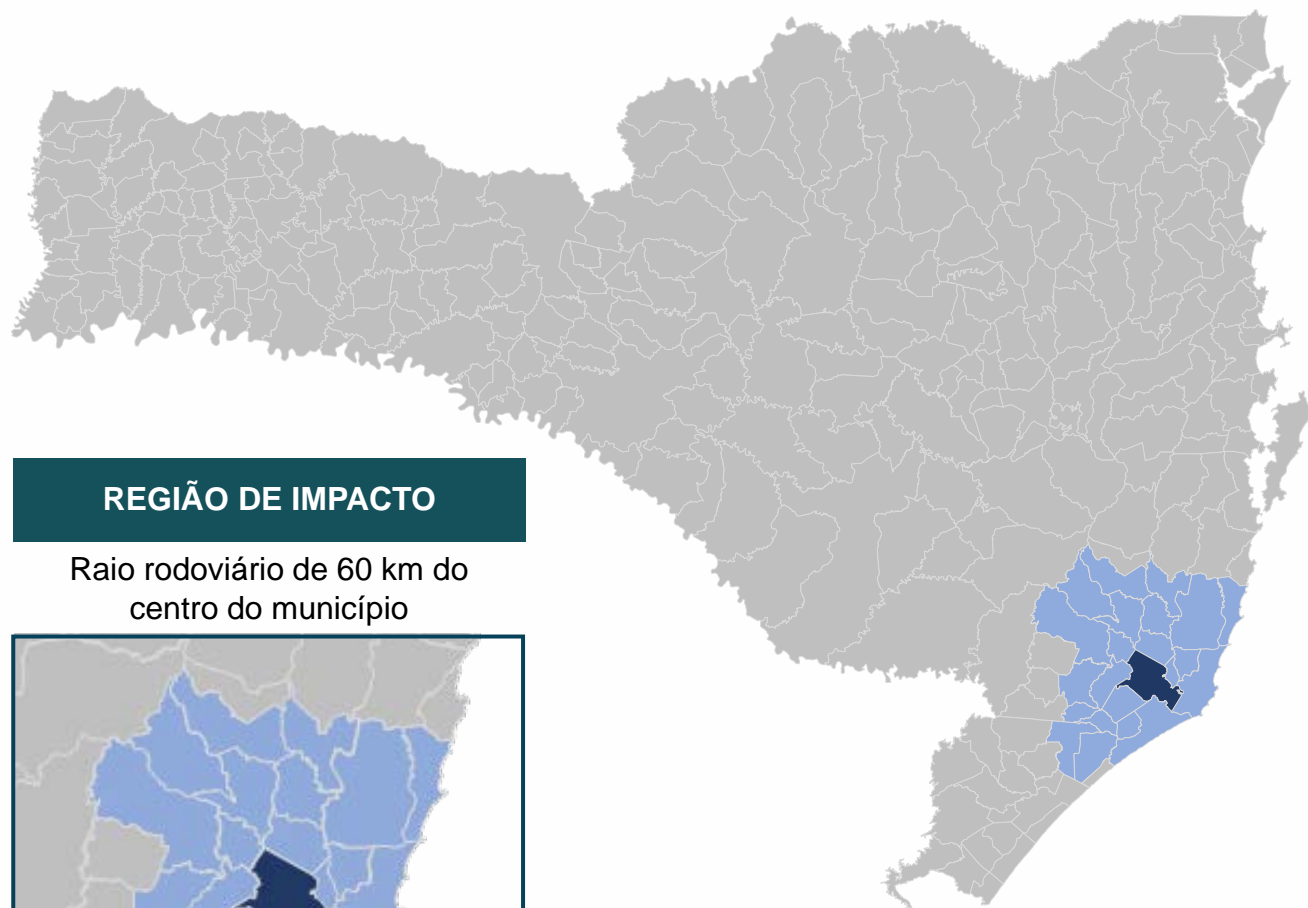
A população no município, segundo estimativa populacional projetada pelo IBGE para o ano de 2016, é de 103.674 habitantes (13º de SC), sendo 90,6% residente em domicílios urbanos pelo Censo IBGE 2010; enquanto na região de impacto são 640.716 pessoas. A variação populacional no período 2000-2016 foi de 1% ao ano, o que pode configurar um forte indicativo para oportunidades nos segmentos de materiais de construção, utilidades domésticas e serviços de apoio para residências.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, em 2016, a média salarial dos empregos formais em Tubarão foi de R\$ 2.138. Um valor abaixo da média catarinense (R\$ 2.243), ocupando a 41ª posição estadual. Em relação ao envelhecimento da população, o que pode representar maiores oportunidades alinhadas a serviços de lazer e viagens, a cidade apresenta crescimento da população na faixa etária entre 50 e 59 anos – essa população passou de 6,6% em 1991, para 12,1% em 2010.

### MUNICÍPIOS ANALISADOS COMO REGIÃO DE IMPACTO

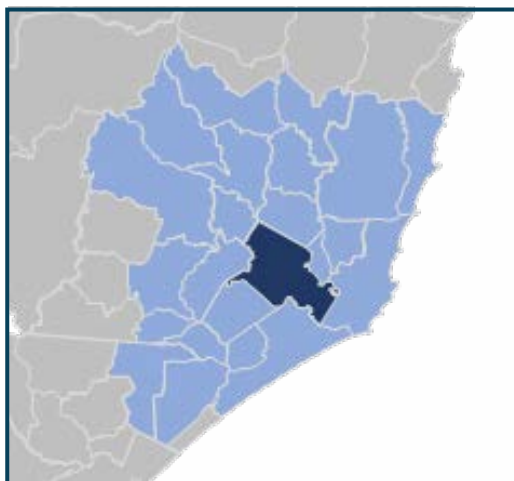
- Tubarão
- Armazém
- Braço do Norte
- Capivari de Baixo
- Criciúma
- Grão Pará
- Gravatal
- Içara
- Imbituba
- Jaguaruna
- Laguna
- Morro da Fumaça
- Orleans
- Pedras Grandes
- Rio Fortuna
- Sangão
- São Ludgero
- São Martinho
- Treze de Maio





### REGIÃO DE IMPACTO

Raio rodoviário de 60 km do centro do município



## Indicadores Gerais de Tubarão

### Características Demográficas



População	<b>103.674</b> hab. (SC: 13º) - 2016
Densidade	<b>343,6</b> hab./km <sup>2</sup>
Crescimento	<b>6,6%</b> 2000/2016
Pop. Urbana	<b>90,6%</b> Censo 2010

### Indicadores Sociais e de Desenvolvimento



IDHM (2010)	<b>0,796</b> Alto - SC: 12º
IDHM Renda	<b>0,788</b> Alto
IDHM Longevidade	<b>0,866</b> Muito Alto
IDHM Educação	<b>0,740</b> Alto
Média salarial (2016)	<b>R\$ 2.138</b> (SC: R\$ 2.243)
Esperança de vida	<b>77,0</b> anos (SC: 76,6 anos)
População adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo	<b>14,7%</b> (SC: 12,5%)

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013; IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2014 e Estimativa Populacional – 2016; Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.



Por sua vez, aspectos ligados à educação e à qualidade de vida podem resultar na demanda crescente por serviços de saúde, condicionamento físico, cursos de idiomas e informática. Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), observa-se para o município um IDHM (2010) de 0,796, índice que o qualifica como Alto pelo PNUD. Na região de impacto, o IDHM mais elevado foi de 0,806, verificado em Rio Fortuna, e o mais baixo foi de 0,700 referente a Sangão (dados adicionais que colaboram com a formação de cenário para análise do município de Tubarão podem ser consultados no estudo Tubarão em Números que compõe o pacote de soluções do Programa Cidade Empreendedora).

Para a composição do IDHM são analisados os fatores renda, educação e longevidade, que podem ser fortes indicativos ou determinantes para o consumo. Em Tubarão, no ano de 2010, o IDHM-Renda foi de 0,788, o IDHM-Longevidade foi de 0,866, enquanto o IDHM-Educação foi de 0,740.

Mais adiante, o Levantamento de Oportunidades avaliará segmentos da economia voltados ao desenvolvimento de negócios de micro e pequeno porte direcionados a atender o mercado local, torna-se necessário revisitar o extrato de informações socioeconômicas apresentado neste estudo e em todo o pacote do Programa Cidade Empreendedora.



# POTENCIALIDADE DOS RECURSOS FÍSICOS

O levantamento de recursos físicos (naturais ou estruturais) permitirá traçar oportunidades que são inerentes a cada território; assim, neste capítulo serão analisados os chamados fatores locacionais, principais elementos espaciais que condicionam o desenvolvimento de determinadas atividades econômicas.

## Recursos Naturais

Os ativos naturais podem trazer competitividade para a economia do município, alavancando o desenvolvimento de atividades voltadas à exploração dos recursos existentes. Dessa forma, pode-se, mediante a análise desses fatores locacionais, identificar o surgimento de atividades decorrentes da disponibilidade de matéria-prima ou de oportunidades alinhadas aos atrativos naturais com potencial para exploração turística.

As condicionantes locais possibilitam, ainda, a análise de oportunidades no município para a geração de energia, seja a partir do potencial de produção de biogás ou pela disponibilidade e capacidade de produção por fonte hídrica, eólica e solar.

Logo, em relação à análise das oportunidades decorrentes dos recursos naturais, serão investigados os seguintes potenciais:

- Potencial Geológico.
- Potencial Turístico.
- Potencial de Geração de Energia.





## Potencial Geológico

Segundo o Mapa Geodiversidade do Estado de Santa Catarina, elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), o município de Tubarão apresenta diversos tipos de relevo, os quais variam entre planícies fluviomarinhas, morros, serras baixas e vertentes recobertas por depósitos de encosta, além de ocorrerem depósitos de conchas calcárias.

No perímetro urbano e leste da cidade, encontram-se planícies fluviomarinhas compostas por materiais de baixa resistência ao corte e à penetração que são capazes de suportar obras de médio porte e que têm baixo potencial de erosão devido à topografia suave. Além disso, há potencial para a exploração de areia tanto para uso industrial como na construção civil, de argila para cerâmica branca e vermelha e depósitos de turfa.

No sul e oeste de Tubarão, ocorrem morros e serras baixas com rochas com alta resistência ao intemperismo físico-químico, alta capacidade de suporte e alta resistência ao corte e à penetração. São terrenos com granitos alcalinos que possuem diversas fontes de águas termais – que são utilizadas pelas propriedades terapêuticas e para engarrafamento como água de mesa, quartzo, além de material que pode ser utilizado como rocha ornamental, pedra de talhe, brita, e insumo na indústria de cerâmica vermelha e branca.

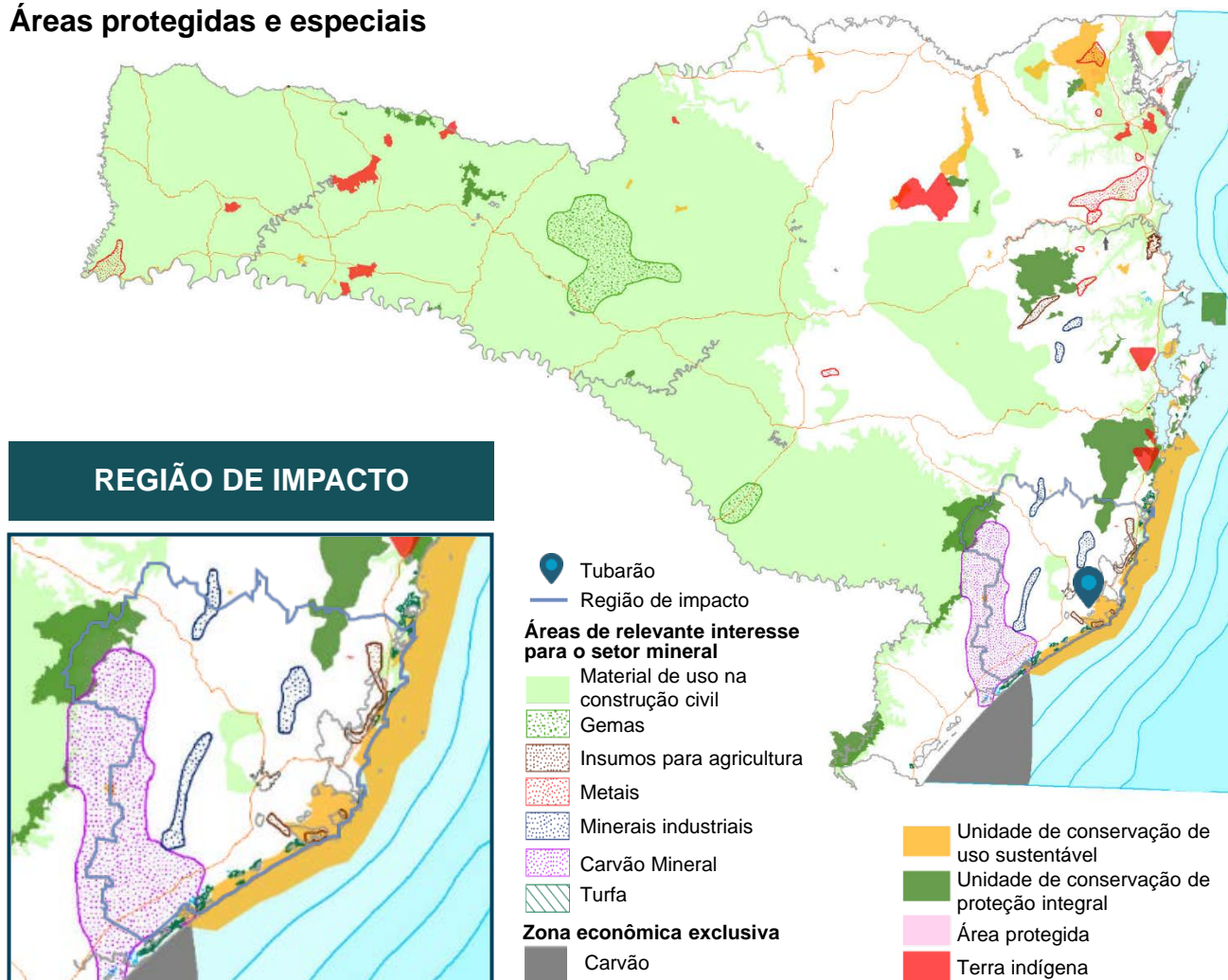
No oeste, existem vertentes recobertas por depósitos de encostas, compostas por sedimentos com granulometria mais grosseira, onde o relevo é mais declivoso; nas porções mais distais, há predominantemente granulometrias menores e em maior quantidade. Os solos têm boa fertilidade natural, visto que neles predominam minerais

primários. A pedregosidade é menor nas porções mais distais, o que facilita a mecanização agrícola. Essa parte do município possui potencial para o uso de cascalho e areia para construção civil; argila para cerâmica vermelha e material de aterro.

No noroeste de Tubarão, existem morros e serras baixas e as rochas existentes apresentam alta resistência ao corte e à penetração, sendo necessário efetuar detonação caso seja preciso escavar alguma área. Os solos possuem boa capacidade para suportarem obras de grande porte, são moderadamente drenados, têm textura argilosa a média e, ainda, potencial para serem utilizados na indústria cerâmica e produzirem saibro para estradas vicinais, brita e rocha ornamental.



## Áreas de relevante interesse mineral no estado de Santa Catarina Áreas protegidas e especiais



Fonte: Adaptado de Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Geodiversidade do estado de Santa Catarina – 2016.



## Potencial Turístico

O World Travel & Tourism Council (WTTC) apresenta anualmente os resultados do desempenho do setor de turismo no mundo. Segundo esses estudos, em termos absolutos, o Brasil foi a 11ª economia do mundo no ano de 2016, o que representou 3,2% do total do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Para o ano de 2017, o crescimento esperado do setor era de 0,5%; porém, para os próximos dez anos, as estimativas são muito promissoras, visto que o indicador deverá crescer e representar 3,4% do PIB.

O “Estudo da Demanda Turística de Santa Catarina – 2008-2016”, produzido pela Santa Catarina Turismo (Santur), apontou uma receita estimada no setor em todo o estado de R\$ 14,5 bilhões para 2016, com tempo médio de estada de 7,8 dias e gasto médio diário estimado em R\$ 82,87 por turista no estado. O fluxo de pessoas e recursos no estado movimenta não apenas as atividades diretamente relacionadas ao setor mas também o desenvolvimento territorial regional, devido à transversalidade dessa atividade que tende a espelhar os ganhos auferidos pelo setor turístico.

Quanto ao efeito multiplicador, o turismo, como setor de desenvolvimento, gera impactos nos mais diversos segmentos de atividade econômica. Com base nessa assertiva, em 2018, o Instituto Brasileiro de Turismo – autarquia especial do Ministério do Turismo do Brasil, denominada de Embratur – divulgou os resultados da pesquisa encomendada junto à Fundação Getúlio Vargas (FGV), a qual apontou a movimentação de turistas e da economia de Santa Catarina na temporada de verão 2017/2018, quando o estado atraiu 2,5 milhões de turistas – 2,09 milhões brasileiros e 383 mil estrangeiros – que geraram um impacto de R\$ 10,1 bilhões na economia local. A metodologia empregada na pesquisa utilizou a matriz insumo produto do IBGE, que mostra o impacto (efeito

multiplicador) direto ou indireto nas 52 atividades envolvidas com a atividade turística. Na temporada de verão 2017/2018, o impacto direto na indústria de turismo – uma primeira camada de relação integrada por hotéis, estabelecimentos de alimentos e bebidas, transportes, atrativos e compras – foi de R\$ 7 bilhões, enquanto uma movimentação equivalente a R\$ 3 bilhões se deu indiretamente em outros setores da economia – uma segunda camada de segmentos envolve energia, comunicação, serviços financeiros, agricultura, serviços gerais e combustíveis, e a terceira camada de impacto inclui pessoal, fornecimento de insumos, setor imobiliário, hospitais, entretenimento e logística.

Ainda de acordo com a projeção realizada pela FGV, o impacto econômico gerou R\$ 735 milhões apenas em impostos nas esferas municipais, estaduais e federais em uma única temporada de verão. Cabe destacar que, segundo a mesma fonte, para cada sete empregos diretamente gerados no setor do turismo, dez novos postos de trabalho são gerados em atividades indiretamente impactadas.

O setor de turismo representa 12,5% do PIB de Santa Catarina, destacando-se pela qualidade e pela diversidade de ativos turísticos, com 12 roteiros/destinos turísticos muito bem definidos e que cobrem todas as regiões do estado, formando um rico portfólio de atrativos naturais, culturais, de eventos e negócios, o que resulta em oportunidades para o empreendedorismo. A cidade de Tubarão está compreendida na região turística denominada “Encantos do Sul”, constituída pelos municípios de Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Forquilha, Garopaba, Grão Pará, Gravatal, Imaruí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Lauro Muller, Nova Veneza, Orleans, Pedras Grandes, Santa Rosa de Lima, São Martinho, Treze de Maio e Urussanga.

Em relação ao destino turístico, o planejamento estratégico do turismo de Santa Catarina, criado com o objetivo de traçar uma rota estratégica para o setor, um trabalho realizado pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), FECOMÉRCIO-SC e SEBRAE-SC, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense



(PDIC 2022), identificou oportunidades para cada uma das 12 regiões turísticas de Santa Catarina. No caso da região turística “Encantos do Sul”, as oportunidades identificadas foram:

- Turismo de orla – diversidade de praias e paisagens da região.
- Parques temáticos – pequenos empreendimentos (parques aquáticos).
- Reuniões, incentivos, congressos e exposições – pequenos, médios e grandes espaços de eventos – Arena Multiuso de Tubarão.
- Regiões históricas e turísticas – miscigenação cultural, religiosa, estâncias termais, Museu Ferroviário de Tubarão.
- Turismo em Áreas Naturais – ativos da região – área de proteção ambiental da baleia franca, observação de baleia franca e pesca de tainha com o boto, mata atlântica, Parque Nacional de São Joaquim.

A cidade de Tubarão é conhecida por suas estâncias termais – Termas da Guarda e Termas do Rio do Pouso – que possuem uma água termal (37° C na fonte) considerada a segunda água mais radioativa do país. Em Termas da Guarda, estão instalados três hotéis; em Termas de Rio do Pouso, há um hotel.

A cidade possui boa infraestrutura urbana e localização estratégica em relação à região turística na qual está inserida e às demais regiões localizadas na serra e no litoral centro/sul catarinense. Entre os principais atrativos turísticos do município, destacam-se: os passeios nas locomotivas Maria-Fumaça pela Ferrovia Teresa Cristina, a excelente estrutura comercial da cidade, diversão e entretenimento na vida noturna da cidade, o Museu Universitário Walter Zumblick, o Museu Willy Zumblick ou o Museu Ferroviário, que preserva a história da Estrada de Ferro Dona Thereza Christina.

Segundo dados do Ministério do Turismo – que realizou, em 2016, a Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro –,





Tubarão está avaliado como município de categoria C, o que representa um posicionamento médio entre os 2.175 municípios avaliados pelo fluxo turístico e número de empregos e estabelecimentos no setor de hospedagem. A estimativa de turistas estrangeiros no município foi nula no ano de 2016, enquanto a estimativa de turistas nacionais foi de aproximadamente 46 mil pessoas.

Além disso, em 2016, segundo o RAIS/CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego, as atividades econômicas alimentação (363 empresas e 1.176 empregos), alojamento (19 empresas e 243 empregos) e agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas (17 empresas e 54 empregos) somaram, juntas, 399 empresas e 1.473 empregos na cidade de Tubarão. A cidade possui mais de 1.200 leitos nos diversos serviços de alojamento disponíveis.

A partir da identificação dos segmentos de atividade diretamente ligados à cadeia produtiva do turismo, conforme mencionado, o desenvolvimento setorial tende a impactar outras atividades econômicas relacionadas ao comércio e à prestação de serviços. No segmento central da cadeia de turismo, as oportunidades devem concentrar-se nos operadores turísticos (agências de receptivos e transporte), empresas de promoção de eventos (promoção de shows, eventos culturais e promoção do turismo de negócios), serviços de alojamento (locação de imóveis, hotéis e pousadas) e alimentação (bares e restaurantes, com destaque para as comidas típicas e tradicionais do município).

Como fornecedores de produtos e serviços para esses segmentos diretamente relacionados à cadeia de turismo, surgem oportunidades nos seguintes setores: prestação de serviços de manutenção de imóveis, construção civil, indústria de equipamentos de hotelaria, indústria moveleira, indústria de alimentos e bebidas, distribuidoras de alimentos e bebidas e indústria de produtos limpeza e higiene. Paralelamente ao desempenho do setor de turismo, devem surgir oportunidades ligadas ao comércio em geral (lojas de souvenirs, comidas e bebidas, artesanato e



confeções), à produção de artesanato, à capacitação de pessoas (escolas de idiomas e formação) e à divulgação dos atrativos turísticos (empresas de publicidade e gráficas).

Tubarão, em iniciativa da Prefeitura Municipal, desenvolve atualmente o Plano Municipal de Turismo (PMT), que tem por objetivo alavancar a atividade do setor na cidade, de modo a colocar o turismo como vetor fundamental da economia do município. Além disso, a Associação dos Municípios de Laguna (AMUREL) promove a efetivação do Colegiado de Turismo da Região da Amurel, uma das etapas do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) da região, elaborado com o objetivo de fazer do turismo o grande impulsionador do desenvolvimento econômico regional, com foco na integração das potencialidades turísticas dos municípios. Dessa forma, o município e a região priorizam o turismo como atividade econômica capaz de impulsionar toda a cadeia produtiva e seus segmentos diretamente ou indiretamente ligados ao setor.

A partir da análise dos atrativos turísticos do município e da região, das características do ambiente de negócios e de iniciativas e planejamentos para o setor realizados ou em realização, foram identificadas diversas oportunidades de investimentos em Tubarão.





## Potencial de Geração de Energia

Em relação ao potencial de produção energética, o Levantamento de Oportunidades se propõe a rastrear e caracterizar o potencial de aproveitamento elétrico das fontes hídricas, derivada da produção de biogás, eólica e solar no município. Entre as referências pesquisadas para a elaboração do presente estudo, estão a Agência Nacional de Águas (ANA), o Centro de Referência para Energia Solar e Eólica (CRESESB), o Open Source Geographic Information System (QGIS) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Em termos do mercado de energia, segundo o relatório World Energy Outlook 2016 da IEA (International Energy Agency), a demanda global de energia crescerá 30% até 2040, o que, inevitavelmente, requer novos investimentos e desenvolvimento de alternativas de oferta. Já em relação ao mercado brasileiro, o país encontra-se próximo de situar-se no mesmo nível de outras economias de renda média no que se refere à universalização do acesso aos serviços de eletricidade.

A implantação de usinas geradoras de energia contribui diretamente para o desenvolvimento regional com empregos diretos no momento de implantação de obras e serviços e, indiretamente pelo aumento significativo da arrecadação tributária.

Contando com tais indicativos, o presente capítulo avalia o potencial do aproveitamento das fontes para geração de energia elétrica para o município, caracterizando os resultados dentro de um escala em três níveis, conforme infográfico a seguir que também apresenta o resumo dos resultados, sendo o terceiro nível aquele que apresenta maior grau de viabilidade.



### Legenda em três níveis que identificam o potencial de geração de energia



**Potencial baixo** de geração de energia



**Potencial médio** de geração de energia



**Potencial alto** de geração de energia

Cabe ressaltar que esta análise traz indicativos de oportunidades de investimento; logo, são necessários estudos técnicos mais avançados para o caso de implantação de unidades geradoras.

### RESUMO DO POTENCIAL DE GERAÇÃO DE ENERGIA DE TUBARÃO



**Potencial de Geração de Energia Hidrelétrica**



**Potencial de Geração de Energia Solar**



**Potencial de Geração de Energia Eólica**



**Potencial de Produção de Biogás**





### Potencial de Geração de Energia Hidrelétrica



Vazão média anual entre 5 e 20 m<sup>3</sup>/s



Vazão média anual entre 21 e 50 m<sup>3</sup>/s



Vazão média anual entre 50 e 300 m<sup>3</sup>/s

Com relação ao potencial hidrelétrico, Tubarão apresenta viabilidade técnica para a instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no curso d'água Rio Tubarão, medido na estação Tubarão; mas, ainda deverão ser verificadas questões, tais como: a queda útil no curso d'água, a existência de captação a montante e a necessidade de vazão remanescente no local. Evidentemente, é essencial realizar uma análise detalhada sobre os impactos ambientais, a capacidade de geração e a viabilidade econômica de um empreendimento deste porte. Além disso, terá de atender às condições de área citadas na Resolução nº 652 da ANEEL.



### Potencial de Geração de Energia Solar



Radiação solar média anual ente 3,9 e 4,0 kWh/m<sup>2</sup>/ano



Radiação solar média anual ente 4,0 e 4,2 kWh/m<sup>2</sup> /ano



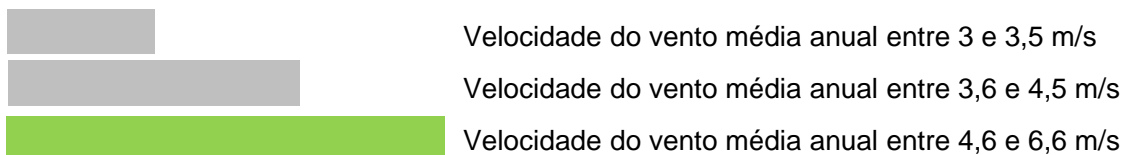
Radiação solar média anual ente 4,2 e 4,8 kWh/m<sup>2</sup>/ano

Quanto ao potencial de geração de energia utilizando fonte solar, o município apresenta condições médias de potencial de geração. No entanto, se comparado à irradiação média na Alemanha – país que se destaca pelo uso de geração fotovoltaica, onde a irradiação média anual é de 3,2 kWh/m<sup>2</sup> –, nota-se que o valor do município é substancialmente superior. Dessa forma, há potencial para investimentos em energia solar fotovoltaica, tanto centralizada quando distribuída. Mais especificamente, se for considerado um sistema fotovoltaico de 3,0 kWp de silício policristalino, o qual ocupa uma área de 20 m<sup>2</sup>, nota-se que esse sistema poderia gerar em torno de 3.900 kWh/ano. Como o consumo *per capita* em Santa Catarina foi de 3.357 kWh/hab. em 2015, pode-se afirmar que esse valor seria suficiente para suprir o consumo médio de uma residência com um consumo um pouco acima da média do estado.

A Usina Solar Cidade Azul é um empreendimento de geração fotovoltaica localizado em Tubarão, que tem capacidade instalada de 3 MW, ocupa 1 hectare, e entrou em operação sob o comando da empresa ENGIE em agosto de 2014.



### Potencial de Geração de Energia Eólica

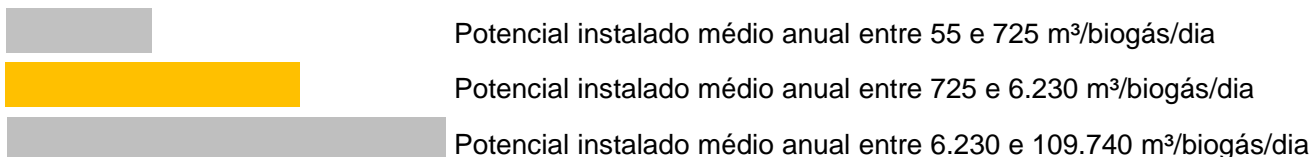


Com relação ao potencial eólico, o município apresenta boas condições para instalar sistemas de geração eólica de pequeno porte, mas não atinge o valor médio anual necessário para viabilizar sistemas de grande porte – para aplicações em larga

escala com máquinas de grande porte, exige-se uma velocidade média de vento de, no mínimo, 6,5m/s a 7,5m/s. Assim, no município é oportuno investir em mini e microgeração eólica.



### Potencial de Produção de Biogás



Com relação ao potencial de geração de energia utilizando biogás, total para o município (com base nas fontes de resíduo ETE, aves, suínos, bovinos, agroindústria e RSU), constata-se que, para o município, o potencial instalado representa uma geração de até 7.476 kWh/dia. Esse valor significa que o potencial, que é um valor total para o município, pode não ser suficientemente alto para justificar um empreendimento de geração cujo combustível seja o biogás. No entanto, devem ser realizados estudos específicos no local de interesse para que se verifique a possibilidade de utilizar microgeração.



## Infraestrutura

Em relação à análise dos indicadores relacionados à infraestrutura, o estado dispõe de energia suficiente para atender à demanda residencial, industrial e de serviços. A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC) é a empresa responsável pela distribuição elétrica em 241 municípios catarinenses, com concessão exclusiva. Porém, em outros 21 municípios a empresa possui parcerias com cooperativas de eletrificação rural ou outras concessionárias que atuam no Estado.

O perfil do consumo de energia elétrica, em 2012, na cidade de Tubarão teve 80,5% das unidades consumidoras classificadas como residências (representando 20,8% do consumo); outras 14% das unidades consumidoras são comércio (20,8% do consumo), enquanto a indústria representa 3,6% das unidades consumidoras (29,2% do consumo). A seguir, é apresentado um perfil do consumo de energia elétrica em Tubarão.

Perfil de consumo de energia em Tubarão				
Tipologia das unidades consumidoras	Unidades consumidoras		Consumo kWh (Cativo + livre)	
	Unidades	Participação (%)	kWh (Cativo + livre)	Participação (%)
Residencial	25.636	80,5	66.925.920	20,8
Industrial	1.141	3,6	93.995.159	29,2
Comercial	4.469	14,0	67.116.887	20,8
Rural	363	1,1	1.500.025	0,5
Demais Classes	232	0,7	92.432.376	28,7
Consumidores Total	31.841	100,0	321.970.367	100,0

Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina (data-base: 2012) – 2016.



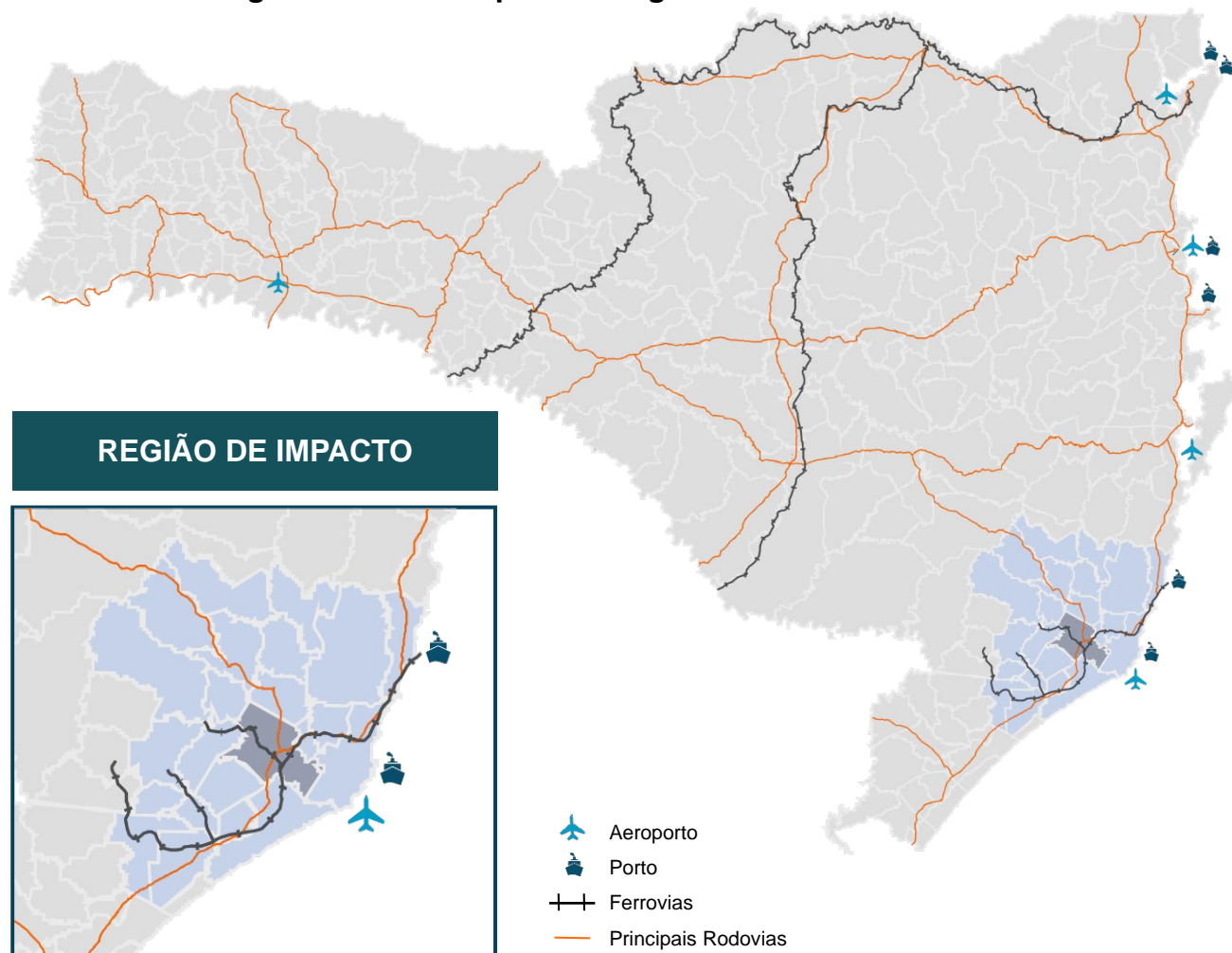
O município conta com o abastecimento de gás natural da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS), a oferta de gás natural para uso comercial está disponível em alguns pontos da cidade – Tubarão conta com seis postos de abastecimento de gás natural veicular. A cidade possui uma infraestrutura logística diversificada, sendo cortada pelas rodovias BR 101, SC 440 e SC 438. Santa Catarina dispõe de dois aeroportos internacionais (Florianópolis e Navegantes). O aeroporto mais próximo do município está localizado em Jaguaruna. Já os portos mais próximos estão em Laguna e Imbituba. A cidade também é cortada pela Malha ferroviária sul Catarinense, operada pela Ferrovia Tereza Cristina S.A.

Dessa forma, a principal via de escoamento da produção municipal é a rodoviária e ferroviária, havendo fácil acesso a portos marítimos.

Ainda em relação aos aspectos logísticos, no município há ocorrência de grande volume de empresas e empregos relacionados ao transporte rodoviário de cargas, enquanto se observa que as atividades de apoio, como armazenamento e organização, não possuem serviços bem estruturados.

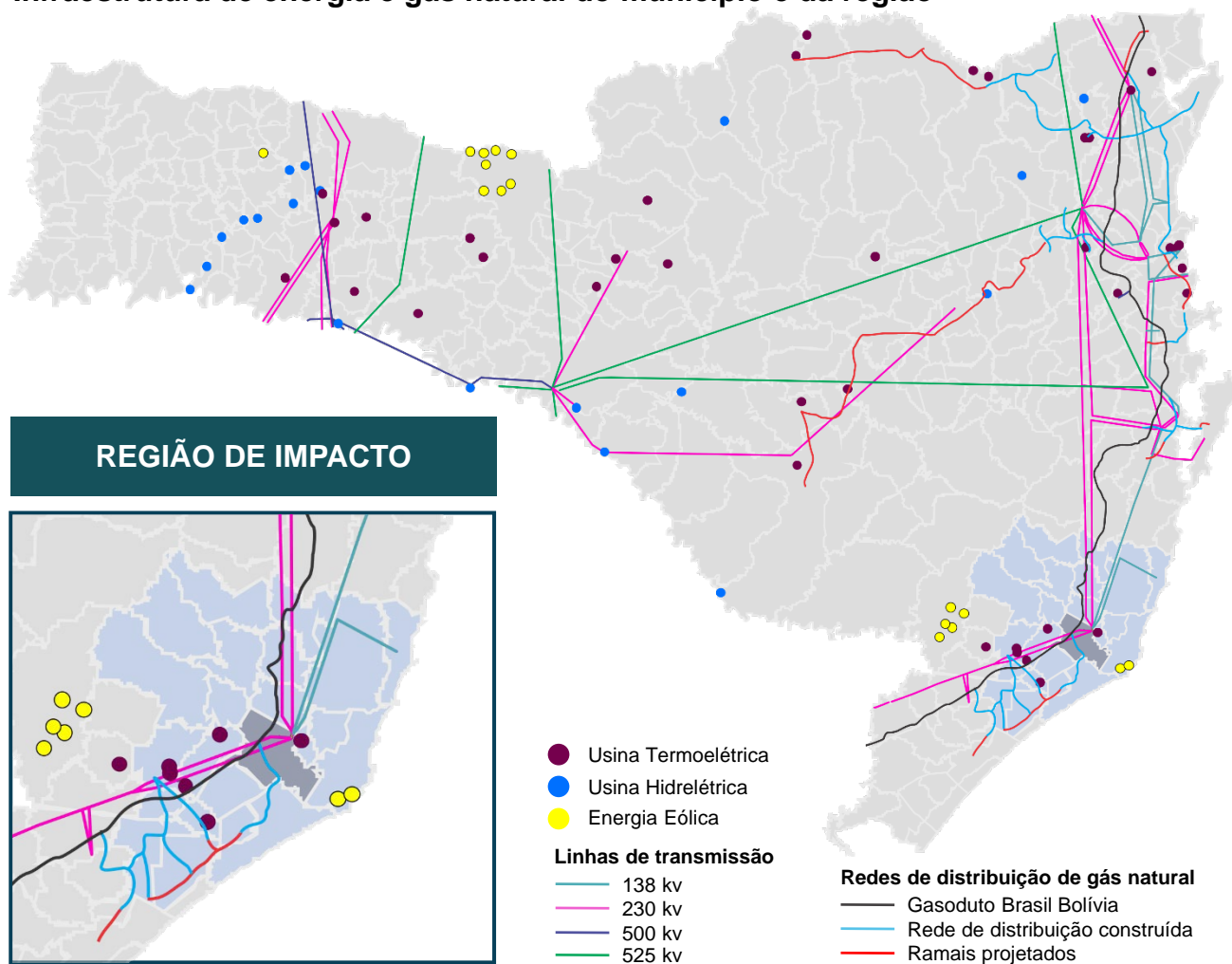


## Infraestrutura logística do município e da região



Fonte: Adaptado de Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Geodiversidade do estado de Santa Catarina – 2016.

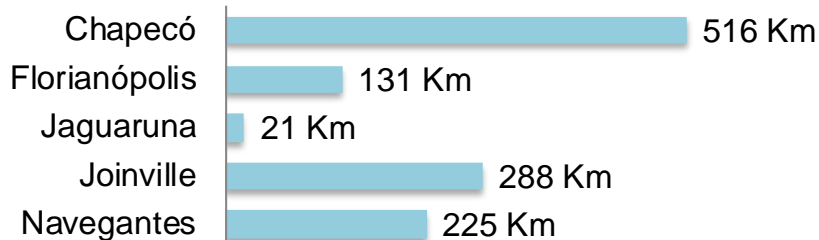
## Infraestrutura de energia e gás natural do município e da região



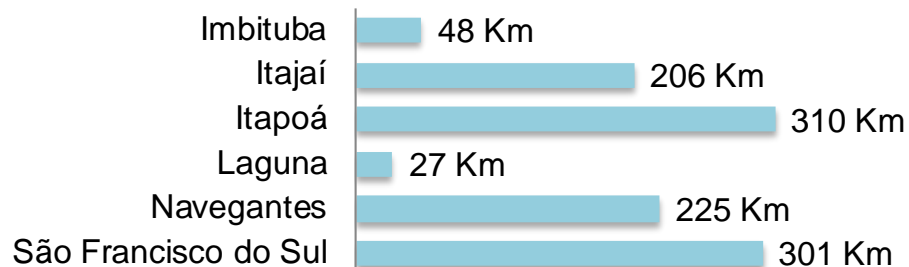
Fonte: Adaptado de Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Geodiversidade do estado de Santa Catarina – 2016.



### Distância rodoviária de Tubarão em relação aos principais aeroportos catarinenses:



### Distância rodoviária de Tubarão em relação aos principais portos catarinenses:



Fonte: CIASC – Mapa Interativo de Santa Catarina – 2017.

## CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

**As oportunidades no setor de transporte decorrentes da análise dos aspectos locacionais e estruturais serão identificadas com o estudo da cadeia produtiva de logística no item atividades dinamizadoras da economia local.**



## Principais Oportunidades Identificadas pela Análise da Potencialidade dos Recursos Físicos

### Oportunidades decorrentes do potencial geológico:



- Envasamento de água mineral
- Extração de minerais não metálicos
- Fabricação de produtos cerâmicos
- Fabricação de produtos de minerais não metálicos
- Indústrias de materiais para construção civil

### Potencial para geração de energia através das seguintes fontes:



- Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no curso d'água Rio Tubarão
- Usinas de geração de energia eólica
- Usinas de produção de energia por biogás
- Usinas de energia solar

### Oportunidades relacionadas ao potencial turístico:



- Serviços de alimentação (restaurantes, lanchonetes, pizzarias e churrascarias)
- Restaurantes diferenciados como: giratório, temático, cultural, regionalista etc.
- Serviços de alojamento (hotéis termais, hotéis urbanos, hotéis fazenda, pousadas, serviços de alojamento direcionados ao ecoturismo, hostels, campings)
- Empresas especializadas em exploração de diversas categorias de museus (culturais, históricos, científicos de cera, de equipamentos diversos, de colonização, de tecnologia etc.)



- Empresas de exploração de parques temáticos
- Empresas de organização, produção e estruturação de eventos, como: convenções, seminários, encontros comerciais, treinamentos, celebrações e festas
- Empresas de serviços de apoio a realização de eventos: logística para eventos; ambientação de espaços e locação de mobiliário para eventos; projetos, locação e montagem de estandes e estruturas para eventos; cerimonial e tradução simultânea; locação de equipamentos de som e tradução, climatização, iluminação, informática; fotografia e filmagem etc
- Empresas de planejamento, produção e locação de equipamentos para shows e eventos





- Empresas fornecedoras de recursos humanos para eventos
- Empresas de comunicação, publicidade e marketing para eventos
- Empresas de bufê para eventos
- Empresas de eventos de entretenimento (espetáculos e comemorações)



- Empresas especializadas em transporte de pessoas em carros executivos, vans, micro-ônibus e ônibus
- Empresas de espetáculos artísticos para congressos, eventos, grupos de turistas e feiras
- Empresas de turismo especializadas em segmentos (inverno, compras, saúde etc.)
- Operador turístico
- Serviços de guia turístico
- Empresas de receptivo turístico
- Locação de automóveis sem condutor



- Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento
- Serviços de transporte de passageiros – locação de automóveis com motorista

## A ECONOMIA DO MUNICÍPIO

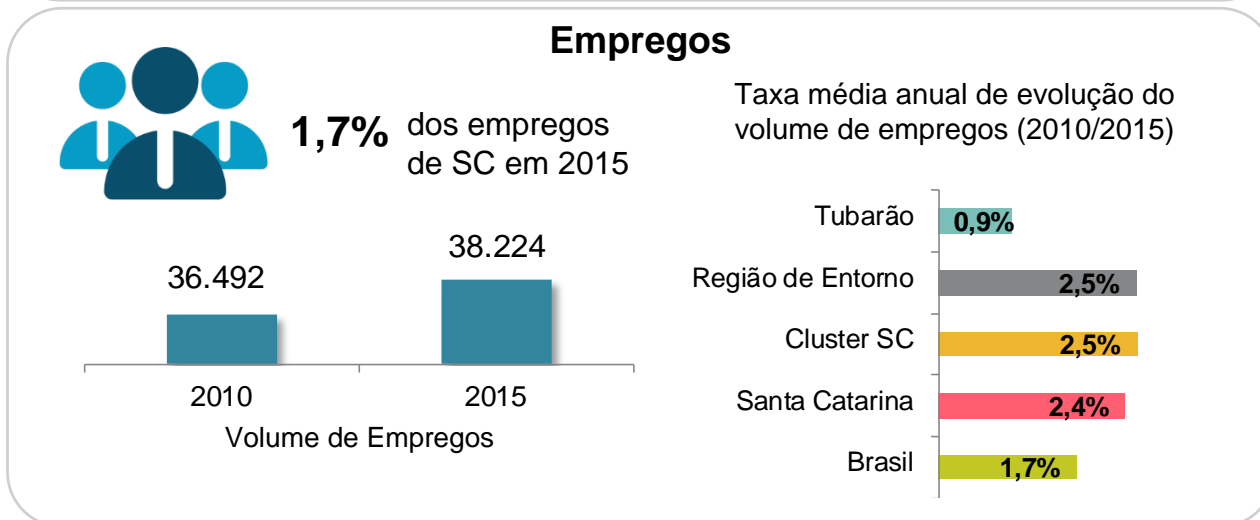
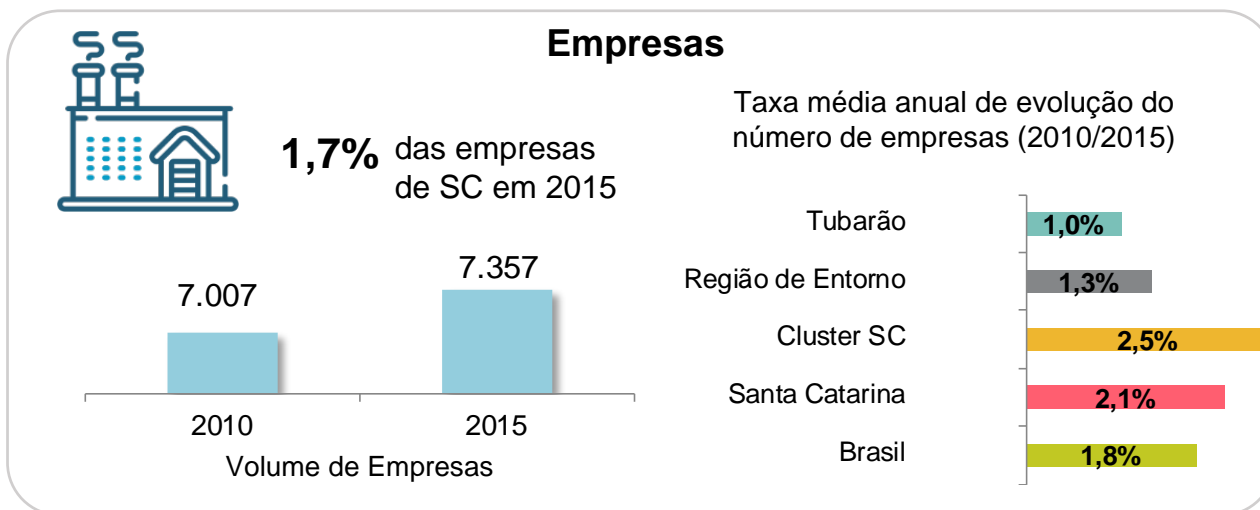
A análise do perfil da economia no município de Tubarão é o primeiro passo para se compreender a dinâmica de formação das principais cadeias produtivas locais e para formar um cenário voltado a identificar as oportunidades para micro e pequenos negócios direcionados a atender às demandas mercado local.

O município de Tubarão – segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego do ano de 2015 – abriga 7.357 empresas, que juntas são responsáveis por 38.224 empregos diretos. O município também é responsável por 1,69% das empresas e 1,73% dos empregos do estado de Santa Catarina. O Produto Interno Bruto, a preços correntes, do município, em 2014, segundo dados do IBGE, foi de 3,29 bilhões, configurando-se na 15ª posição estadual.

No período compreendido entre os anos de 2010 e 2015, no que se refere ao número de empresas no município, observa-se uma taxa média anual de evolução de 0,98% ao ano, que resultou no incremento de 588 empresas no período de cinco anos. Neste mesmo período, a evolução do número de empregos formais foi equivalente a uma taxa média de 0,93% ao ano, agregando, conseqüentemente, 1.732 novos postos formais de trabalho no município.



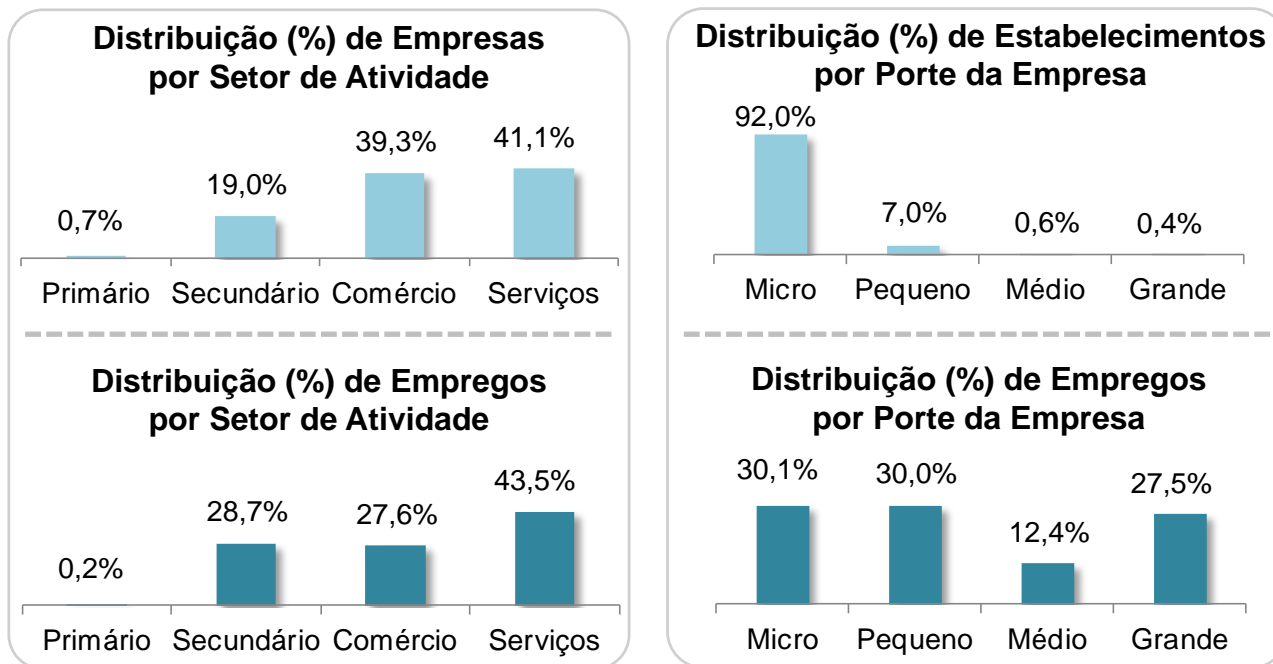




Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2010/2015.

O município possui 0,7% das empresas em atividades do setor primário, 19% são empresas industriais, enquanto 39,3% dos estabelecimentos são comerciais e 39,3% são empresas prestadoras de serviços. O setor de prestação de serviços é o que mais emprega no município (43,5%), seguido da indústria com 28,7% dos empregos.

Em relação ao porte de suas empresas, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativos a 2015, o município abriga 29 empresas de grande porte, que totalizam 0,4% das empresas do município; 0,6% são empresas de médio porte e 99% são micro e pequenas empresas.



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

O Valor Adicionado Fiscal (VAF) do município, segundo dados da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina (ano 2015), foi de R\$ 1,65 bilhões, o que corresponde a 0,99% do VAF do estado de Santa Catarina e colocando o município em 22º no ranking de agregação de valor dos municípios catarinenses.

Tendo como base, as 21 atividades econômicas que compõem as seções do Código Nacional de Atividades Econômicas no Brasil (CNAE), a tabela na próxima página aponta a representatividade do valor adicionado fiscal, volume de empresas e empregos no município. Nota-se que, em termos de VAF, a atividade com maior representatividade é comércio em geral e serviços automotivos, seguida de indústria de transformação. Já em termos de volume de empresas, o segmento mais representativo é comércio em geral e serviços automotivos, seguido pelo segmento indústria de transformação. Analisando os empregos, a maior concentração está na atividade comércio em geral e serviços automotivos e na seção de atividade econômica indústria de transformação.



<b>Distribuição (%) do valor adicionado fiscal, estoque de empresas e empregos em Tubarão, segundo seção de atividade econômica do CNAE</b>			
<b>Seção de atividade econômica</b>	<b>VAF</b>	<b>Empresas</b>	<b>Empregos</b>
Produção primária	2,2%	0,7%	0,2%
Indústria extrativa	0,3%	0,2%	0,2%
Indústria de transformação	35,8%	13,0%	20,9%
Eletricidade e gás	7,4%	0,1%	0,7%
Água, esgoto e gestão de resíduos	0,04%	0,3%	0,8%
Construção civil	0,1%	5,4%	6,1%
Comércio em geral e serviços automotivos	43,3%	39,3%	27,6%
Transporte, armazenagem e correio	3,8%	5,2%	5,7%
Alojamento e alimentação	1,7%	5,0%	3,6%
Informação e comunicação	5,2%	1,5%	2,1%
Atividades financeiras e serviços relacionados	0,0%	1,5%	1,2%
Atividades imobiliárias	0,02%	1,7%	0,7%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,03%	4,9%	1,6%
Atividades administrativas e complementares	0,1%	8,0%	4,3%
Administração pública, defesa e seguridade social	0,0%	0,1%	5,6%
Educação	0,0%	1,0%	9,0%
Saúde humana e serviços sociais	0,0%	4,5%	6,7%
Artes, cultura, esportes e recreação	0,02%	1,3%	0,4%
Outras atividades de serviços	0,1%	6,3%	2,5%
Serviços domésticos	0,0%	0,04%	0,01%
Organismos e instituições internacionais	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.



Desdobrando cada uma das seções nas 90 divisões do CNAE, observa-se que as principais atividades econômicas em termos de Valor Adicionado Fiscal são as apresentadas na tabela a seguir.

<b>Principais atividades econômicas no município em termos de valor adicionado fiscal, por divisão de atividade econômica do CNAE</b>		
<b>Divisão de atividade econômica</b>	<b>VAF</b>	<b>Participação (%)</b>
Comércio varejista	397.173.434	24,0%
Comércio atacadista (exc. veículos e motocicletas)	214.255.983	12,0%
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	141.935.657	8,0%
Eletricidade, gás e outras utilidades	122.181.824	7,0%
Metalurgia	112.361.658	6,0%
Comércio e reparação de veículos e motocicletas	103.899.211	6,0%
Telecomunicações	83.975.701	5,0%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	82.980.891	5,0%
Transporte terrestre	62.165.822	3,0%
Impressão e reprodução de gravações	47.433.999	2,0%
<b>Total</b>	<b>1.368.364.180</b>	<b>78,0%</b>

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

É importante observar que estas dez principais atividades econômicas representam aproximadamente 78% do VAF do município. A atividade com maior representatividade é comércio varejista que representa 24% do VAF do município, seguida de comércio atacadista (exceto veículos e motocicletas) com 12%.

Com relação às dez principais atividades econômicas em termos de volume de empresas, observa-se, na tabela abaixo, que juntas elas representam 66,5% do volume de empresas do município. A atividade econômica comércio varejista é a que concentra maior volume de empresas (1.781) e representa 24,2% das empresas do município.

**Principais atividades econômicas no município em termos de estoque de empresas, por divisão de atividade econômica do CNAE**

Divisão de atividade econômica	Empresas	Participação (%)
Comércio varejista	1.781	24,2%
Comércio atacadista (exc. veículos e motocicletas)	567	7,7%
Comércio e reparação de veículos e motocicletas	543	7,4%
Alimentação	347	4,7%
Transporte terrestre	342	4,6%
Atividades de atenção à saúde humana	317	4,3%
Atividades de organizações associativas	281	3,8%
Serviços para empresas, de apoio administrativo e outros	249	3,4%
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	236	3,2%
Construção de edifícios	233	3,2%
Total	4.896	66,5%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

As atividades econômicas com maior volume de empregos são as apresentadas na tabela abaixo. Observa-se que as dez principais atividades econômicas em termos de volume de emprego representam juntas 64,4% do total dos postos de trabalho do município. O segmento comércio varejista representa 18,4% do emprego no município.

**Principais atividades econômicas no município em termos de estoque de empregos, por divisão de atividade econômica do CNAE**

Divisão de atividade econômica	Empregos	Participação (%)
Comércio varejista	7.038	18,4%
Educação	3.452	9,0%
Atividades de atenção à saúde humana	2.438	6,4%
Comércio e reparação de veículos e motocicletas	2.131	5,6%
Administração pública, defesa e seguridade social	2.130	5,6%
Transporte terrestre	1.975	5,2%
Construção de edifícios	1.648	4,3%
Comércio atacadista (exc. veículos e motocicletas)	1.391	3,6%
Confecção de artigos do vestuário	1.282	3,4%
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	1.164	3,0%
Total	24.649	64,5%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

# A ECONOMIA DA REGIÃO DE IMPACTO

Para efeito de análise de oportunidades de investimentos no município, é importante observar as cidades de seu entorno, buscando compreender o perfil das atividades econômicas existentes, a caracterização setorial, as potencialidades decorrentes da especialização e da concentração e como é possível promover o desenvolvimento dentro do município por meio das vocações regionais.

Conforme mencionado no capítulo caracterização do território, a delimitação e análise de uma região de impacto permitirá formar indicativos de oportunidades na região que se relacionam diretamente com o município. Dessa forma, a área de impacto foi traçada formando um raio de 60 km rodoviários no entorno do município em análise, sendo também considerados os municípios com limites físicos estabelecidos. A região de impacto, seguindo a metodologia definida, é formada pelos seguintes municípios:

- Tubarão
- Armazém
- Braço do Norte
- Capivari de Baixo
- Criciúma
- Grão Pará
- Gravatal
- Içara
- Imbituba
- Jaguaruna
- Laguna
- Morro da Fumaça
- Orleans
- Pedras Grandes
- Rio Fortuna
- Sangão
- São Ludgero
- São Martinho
- Treze de Maio





O município de Tubarão representa 18,9% do volume total de empresas da região. Já os empregos gerados no município alcançam 20,1% dos postos de empregos em toda a região. Em relação ao estado de Santa Catarina, a região representa 8,9% das empresas e 8,6% dos empregos.

Principais municípios da região em termos de empresas e empregos				
Municípios	Empresas	Participação na região (%)	Empregos	Participação na região (%)
<b>Tubarão</b>	<b>7.357</b>	<b>18,9%</b>	<b>38.224</b>	<b>20,1%</b>
Criciúma	12.629	32,5%	67.642	35,5%
Içara	2.850	7,3%	15.886	8,3%
Imbituba	2.414	6,2%	9.044	4,7%
Braço do Norte	2.317	6,0%	10.848	5,7%
Laguna	2.086	5,4%	7.181	3,8%
Orleans	1.481	3,8%	7.317	3,8%
Jaguaruna	1.269	3,3%	3.876	2,0%
Morro da Fumaça	1.242	3,2%	6.703	3,5%
Capivari de Baixo	808	2,1%	4.327	2,3%
São Ludgero	799	2,1%	4.308	2,3%
Demais municípios	3.640	9,4%	15.111	7,9%
<b>Total</b>	<b>38.892</b>	<b>100,0%</b>	<b>190.467</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

A região de impacto soma 38.892 empresas, segundo dados do ano de 2015 disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, tendo destaque também o município de Criciúma por possuir 12.629 empresas formais. Os empregos na região apresentam um volume considerável, somando 190.467 postos de trabalho, com destaque para os municípios de Criciúma e Içara.

Com relação ao porte das empresas na região, destaca-se que 0,9% das empresas são de médio e grande porte e o município de Tubarão reúne 19,8% destas empresas. A figura a seguir expõe a representatividade de empresas na região de acordo com o tamanho dos empreendimentos (classificados pelo número de empregos gerados).

Porte das empresas no município e região de impacto				
Porte das empresas	Tubarão	%	Região de Impacto	%
Micro e pequenas empresas	7.286	99,0%	38.533	99,1%
Médias e grandes empresas	71	1,0%	359	0,9%
Total	7.357	100,0%	38.892	100,0%



### Micro e Pequenas Empresas

O município possui

**18,9%**

das micro e pequenas empresas da região



### Médias e Grandes Empresas

O município possui

**19,8%**

das médias e grandes empresas da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

No município, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, disponibilizados pela RAIS/CAGED, em 2015 a região somava 38.533 empresas de micro e pequeno porte, e o município concentrava 18,9% destas empresas.

Quanto à representatividade dos segmentos econômicos no estoque de empresas da região, observa-se que, na região de impacto, o município com maior percentual no volume de indústrias é Morro da Fumaça. Nota-se, ainda, que o município de Tubarão tem 41,1% de suas empresas no segmento de serviços.

Representatividade dos setores econômicos no estoque de empresas dos principais municípios da região				
Municípios	Agropecuária	Indústria	Comércio	Serviços
Tubarão	0,7%	19,0%	39,3%	41,1%
Criciúma	0,3%	20,2%	36,5%	43,0%
Içara	1,2%	26,6%	38,6%	33,7%
Imbituba	0,8%	14,3%	37,1%	47,8%
Braço do Norte	4,7%	24,6%	36,7%	34,0%
Laguna	2,0%	10,5%	39,7%	47,7%
Orleans	2,3%	20,9%	34,5%	42,3%
Jaguaruna	1,7%	21,5%	42,4%	34,4%
Morro da Fumaça	0,6%	35,8%	33,0%	30,6%
Capivari de Baixo	1,4%	24,6%	40,1%	33,9%
São Ludgero	5,5%	23,5%	31,0%	39,9%
Demais municípios	3,0%	30,0%	31,7%	35,3%
Região de Impacto	1,3%	21,5%	36,9%	40,3%
Santa Catarina	2,4%	19,5%	34,1%	44,0%
Brasil	5,9%	13,3%	36,8%	44,1%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Ao se observar as atividades econômicas na área de impacto, conforme apresentado na tabela abaixo, verifica-se que o município de Tubarão representa 14,6% do VAF total da região.

Representatividade dos segmentos econômicos no VAF da região e representatividade do município nos principais segmentos econômicos da região, por divisão de atividade econômica do CNAE			
Divisão de atividade econômica	VAF (R\$)	Participação da atividade na região (%)	Participação do município na atividade da região(%)
Indústria de transformação	4.476.067.217	39,6%	13,2%
Comércio em geral e serviços automotivos	3.015.702.025	26,7%	23,7%
Eletricidade e gás	1.405.506.395	12,4%	8,7%
Produção primária	1.052.767.963	9,3%	3,4%
Transporte, armazenagem e correio	529.224.518	4,7%	11,9%
Informação e comunicação	419.260.235	3,7%	20,5%
Indústria extrativa	207.200.749	1,8%	2,0%
Alojamento e alimentação	130.051.690	1,2%	21,2%
Água, esgoto e gestão de resíduos	19.482.803	0,2%	3,2%
Outras atividades de serviços	18.280.022	0,2%	8,0%
Demais atividades	30.227.590	0,3%	16,3%
<b>Total</b>	<b>11.303.771.207</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,6%</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

# ATIVIDADES DINAMIZADORAS DA ECONOMIA LOCAL

Algumas atividades econômicas, em razão de seu porte e sua importância no município, apresentam potencial para atrair e/ou impulsionar negócios no seu entorno, consolidando cadeias produtivas. Com este prisma, o objetivo deste capítulo é identificar atividades econômicas que possam contribuir para dinamizar a economia do município a partir do fortalecimento de cadeias produtivas na região, identificando tanto os elos presentes quanto os não existentes no município e seu entorno.

O processo de trabalho utilizado no estudo combinou duas abordagens complementares e sequenciais:

- i. análise da realidade econômica regional para identificar atividades econômicas relevantes e com potencial para alavancar negócios na região.
- ii. estudo de cadeias produtivas relacionadas às atividades econômicas selecionadas na etapa anterior para identificar elos frágeis ou inexistentes que podem ser oportunidades para atração ou geração de negócios no município.

Por sua vez, a escolha das cadeias para a realização dos estudos levou em consideração alguns critérios do adensamento regional, quais sejam:

- Importância e característica da atividade econômica.
- Existência de alguns elos da cadeia produtiva.
- Capacidade de transações de negócios entre elos da cadeia.
- Tamanho e volume de empresas existentes para alavancar negócios entre si.



## Processo de Análise de Atividades Econômicas – Enfoque Cadeias Produtivas



Em resumo, o processo de análise parte da seleção das principais atividades econômicas do município e da região de impacto, prossegue na análise e seleção das cadeias – momento em que se realiza um estudo que objetiva entender como cada uma das principais atividades econômicas se inter-relacionam dentro do município e da região.

O resultado consiste no desenho de uma ou mais cadeias produtivas, destacadas pelo potencial de novos negócios, e na identificação de vazios econômicos ou atividades que demandam maior especialização e podem se configurar como oportunidades para o desenvolvimento de novos negócios.

## Análise das Atividades Econômicas do Município e da Região

A análise das atividades econômicas tomou como base aquelas com maior participação no Valor Adicionado Fiscal do município/da região. Foram selecionadas as principais, que juntas somam 59,7% do VAF do município. As atividades selecionadas foram:



**Divisão 47**

**Comércio varejista**



**Divisão 46**

**Comércio por atacado, exceto veículos**



**Divisão 23**

**Fabricação de produtos de minerais não metálicos**



**Divisão 35**

**Eletricidade, gás e outras utilidades**



**Divisão 24**

**Metalurgia**

Cada uma das atividades selecionadas será detalhada a seguir:

## Comércio varejista

### Tubarão

### Região de Impacto



VAF

**R\$ 397 Milhões**  
de VAF, valor equivalente a  
**24,0%**  
do volume do município

**R\$ 1.785 Milhões**  
de VAF, valor equivalente a  
**15,8%**  
do volume da região



Empresas

**1.781**  
empresas, correspondendo a  
**24,2%**  
do total do município

**9.549**  
empresas, correspondendo a  
**24,6%**  
do total da região



Empregos


**7.038**  
empregos, representando  
**18,4%**  
do total do município

**31.854**  
empregos, representando  
**16,7%**  
do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.



## Comércio varejista

 <b>Médias e Grandes Empresas</b>	<b>Tubarão</b>  <b>9</b> empresas  <b>1.338</b> empregos	<b>Região de Impacto</b>  <b>59</b> empresas  <b>7.483</b> empregos
---	--	---

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

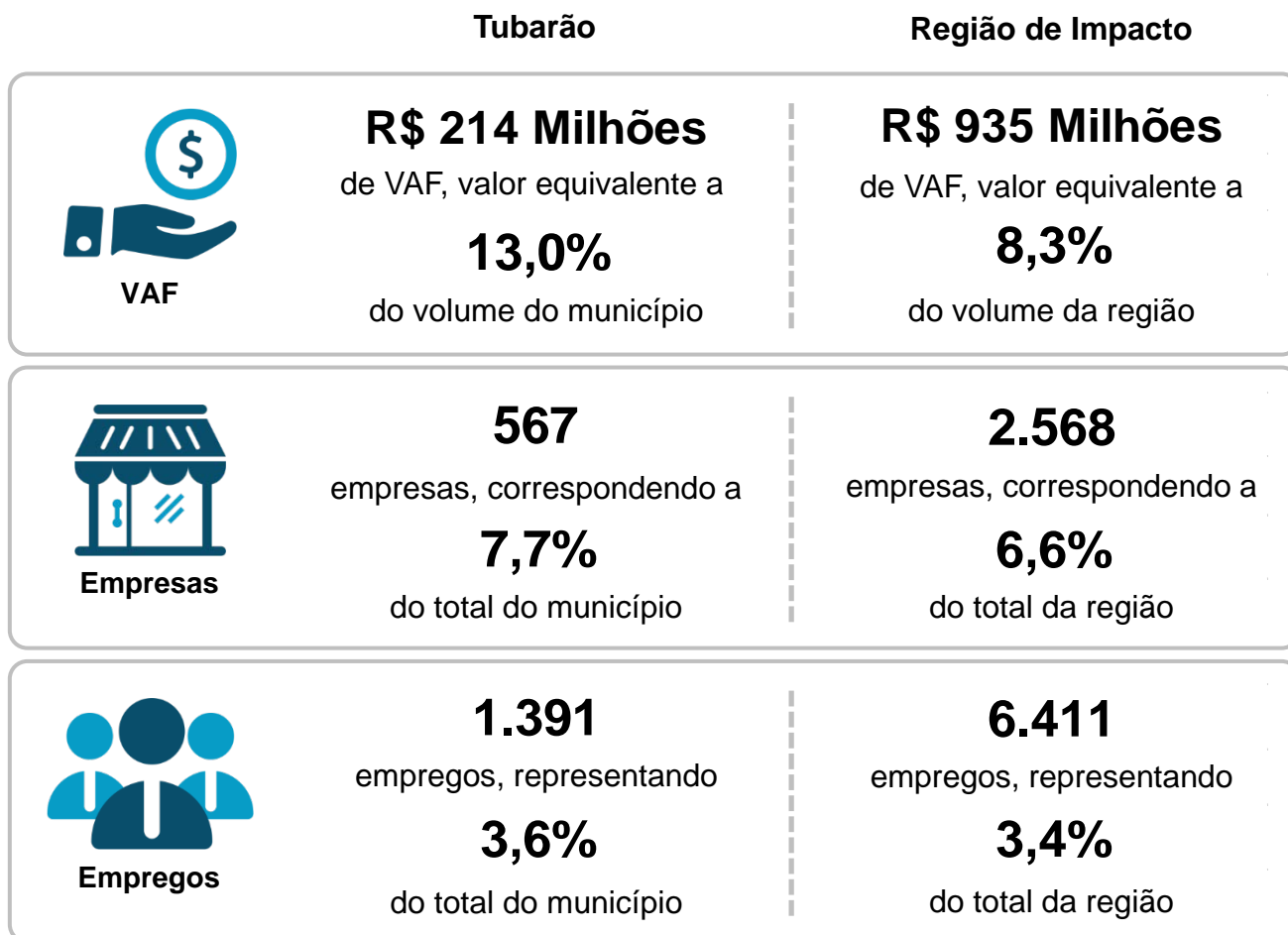
Ao analisar detalhadamente esta atividade em Tubarão e na região, nota-se que a concentração do VAF, empresas e empregos está relacionada a um segmento principal:

### Principais segmentos da atividade comércio varejista na região de impacto de Tubarão

Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Comércio varejista não especializado	622.587.110,74	1.065	10.039
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	321.511.797,63	3.219	7.048
Comércio varejista de material de construção	209.773.117,17	1.345	3.977
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	201.134.753,84	291	2.122

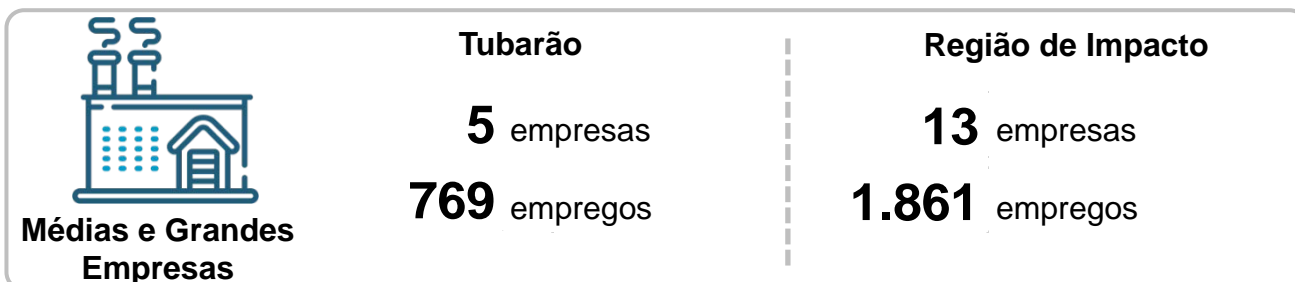
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

## Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

## Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Tubarão e na região, nota-se que a concentração do VAF, empresas e empregos está relacionada a um segmento principal:

Principais segmentos da atividade comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas na região de impacto de Tubarão			
Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Comércio atacadista especializado em outros produtos	269.105.992,77	299	870
Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar	221.329.407,54	354	1.343
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	176.071.923,47	360	1.445
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção em geral	129.285.767,80	244	1.002

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

## Fabricação de produtos de minerais não metálicos

### Tubarão

### Região de Impacto



VAF

**R\$ 142 Milhões**  
de VAF, valor equivalente a  
**8,6%**  
do volume do município

**R\$ 1.212 Milhões**  
de VAF, valor equivalente a  
**10,7%**  
do volume da região



Empresas

**48**  
empresas, correspondendo a  
**0,7%**  
do total do município

**655**  
empresas, correspondendo a  
**1,7%**  
do total da região



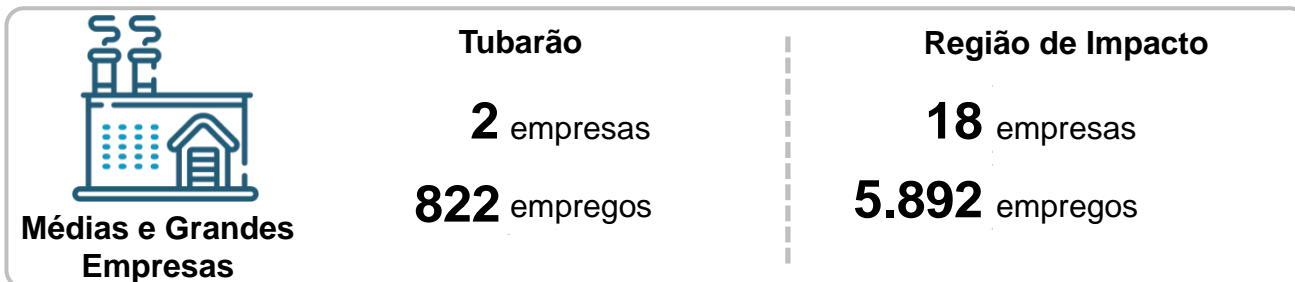
Empregos

**1.164**  
empregos, representando  
**3,0%**  
do total do município

**10.312**  
empregos, representando  
**5,4%**  
do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

## Fabricação de produtos de minerais não metálicos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Tubarão e na região, nota-se que a concentração do VAF, empresas e empregos está relacionada a alguns segmentos:

### Principais segmentos da atividade fabricação de produtos de minerais não metálicos na região de impacto de Tubarão

Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Fabricação de produtos cerâmicos	891.490.920,11	357	7.866
Fabricação de cimento	153.818.547,76	2	105
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	131.009.744,53	186	1.663

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

## Eletricidade, gás e outras utilidades

### Tubarão

### Região de Impacto



VAF

**R\$ 122 Milhões**  
de VAF, valor equivalente a  
**7,4%**  
do volume do município

**R\$ 1.406 Milhões**  
de VAF, valor equivalente a  
**12,4%**  
do volume da região



Empresas

**577**  
empresas, correspondendo a  
**0,1%**  
do total do município

**55**  
empresas, correspondendo a  
**0,1%**  
do total da região



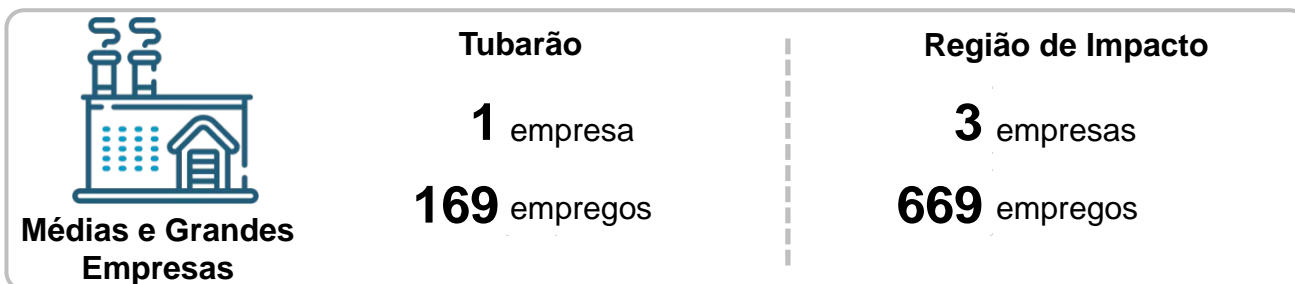
Empregos

**265**  
empregos, representando  
**0,7%**  
do total do município

**1.296**  
empregos, representando  
**0,7%**  
do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

## Eletricidade, gás e outras utilidades



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Tubarão e na região, nota-se que a concentração do VAF, empresas e empregos está relacionada a alguns segmentos:

### Principais segmentos da atividade eletricidade, gás e outras utilidades na região de impacto de Tubarão

Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	1.347.547.277,83	53	1.296

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

## Metalurgia

### Tubarão

### Região de Impacto



VAF

**R\$ 112 Milhões**  
de VAF, valor equivalente a  
**6,8%**  
do volume do município

**R\$ 169 Milhões**  
de VAF, valor equivalente a  
**1,5%**  
do volume da região



Empresas

**9**  
empresas, correspondendo a  
**0,1%**  
do total do município

**58**  
empresas, correspondendo a  
**0,1%**  
do total da região



Empregos


**450**  
empregos, representando  
**1,2%**  
do total do município

**883**  
empregos, representando  
**0,5%**  
do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.



## Metalurgia

 <b>Médias e Grandes Empresas</b>	<b>Tubarão</b>  <b>1</b> empresa  <b>416</b> empregos	<b>Região de Impacto</b>  <b>2</b> empresas  <b>547</b> empregos
---	---	--

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Tubarão e na região, nota-se que a concentração do VAF, empresas e empregos está relacionada a alguns segmentos:

### Principais segmentos da atividade metalurgia na região de impacto de Tubarão

Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Metalurgia dos metais não ferrosos	134.750.539,17	22	535
Fundição	33.244.794,82	32	327

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

## Seleção das Cadeias Produtivas a Serem Analisadas



### Comércio Varejista

O comércio varejista é muito diversificado e tem sua estrutura alicerçada por fatores como localização, volume de potenciais compradores e outros aspectos correlatos. Como apoia diversas cadeias produtivas, entende-se que é mais eficiente analisar essa atividade de maneira mais detalhada. Assim, o comércio varejista será mais bem analisado em um capítulo específico que comparará essa atividade em cidades com características semelhantes.

### CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

**O comércio varejista será mais bem analisado em um capítulo específico que comparará essa atividade em cidades com características semelhantes.**



### Comércio Atacadista

Ao analisar essa atividade, entende-se que o município reúne 567 empresas ligadas ao atacado, atuando de maneira diversificada em diversos segmentos. Há um volume significativo de empresas ligadas ao atacado, o qual representa 8,3% da movimentação econômica da região.

Além disso, deve-se mencionar que Tubarão situa-se perto do Porto de Imbituba, abriga um volume de 1.881 empresas de transporte na região e é sede da Ferrovia Tereza Cristina – que interliga o carvão produzido no sul de Santa Catarina com o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda em Capivari de Baixo. E tais particularidades podem gerar oportunidade para o desenvolvimento do município.

Nesse caso, é necessária uma análise específica do potencial de logística do município e da região.

## CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

**O comércio atacadista deverá ser melhor analisado como cadeia logística.**



## Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos

A fabricação de produtos de minerais não metálicos, representa 8,6% do VAF do município em razão de suas 48 empresas. No contexto regional, existem 655 empresas atuando nessa atividade e que geram 10.312 empregos.

Entre suas atividades, nota-se a importância de fabricação de produtos cerâmicos, que sozinha representa 6,9% da movimentação econômica do município e possui uma grande empresa, outra média e mais cinco empresas de micro e pequeno porte. A grande empresa de fabricação de azulejos e pisos instalada no município exporta para mais de 50 países. O município também reúne outras quatro empresas de azulejos, todas de micro e pequeno porte.

A região se destaca na fabricação de azulejos e pisos, visto que possui 22 empresas – quatro de grande porte e oito de médio porte. A região também reúne 300 empresas da fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos (somente três empresas de micro e pequeno porte em Tubarão). A região sul de Santa Catarina é considerada referência nacional em fabricação de pisos e azulejos.

### CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

**Deverá ser realizada uma análise da cadeia de fabricação de produtos cerâmicos, buscando compreender como está estruturada no município e na região e quais atividades são inexistentes e eventualmente podem se configurar como oportunidades para a o município em análise.**



## Geração de Energia

A atividade de geração de energia é de muita relevância para a região, em especial para a cidade de Capivari de Baixo – que abriga o Complexo Termoelétrico Jorge Lacerda que possui uma capacidade instalada para gerar 857 MW de energia elétrica. A cidade de Tubarão abriga uma usina de P&D Solar fotovoltaica que possui capacidade instalada de 3 MW; porém, essa atividade é extremamente madura e intensiva em capital e vem sofrendo novos formatos estruturais decorrentes das reformas regulatórias que o governo vem implementando no setor.

Assim, as grandes oportunidades desse segmento estão relacionadas à tecnologia e modelagem de estratégias de negócios. Não necessariamente estão alocadas nas unidades de geração, e sim nos complexos empresariais que gerenciam diversas unidades de transmissão, geração e distribuição de energia.

### CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

**As atividades de geração de energia serão mais bem analisadas no capítulo de recursos naturais.**



## **Metalurgia**

Em Tubarão, a atividade metalúrgica é composta de duas fundições de micro e pequeno porte, outras quatro micro e pequenas metalúrgicas de metais não ferrosos e suas ligas e outras três metalúrgicas de alumínio e suas ligas – uma metalúrgica é de médio porte e as demais são micro e pequenas empresas. A participação dessa atividade corresponde a 6,8%, de toda a movimentação econômica do município.

Ao expandir este olhar para as demais empresas do setor eletrometalomecânico, nota-se que o município abriga mais 197 empresas. Destas, 111 relacionam-se à fabricação de produtos de metal, todas elas de micro e pequeno porte e relacionadas às atividades de fabricação de esquadrias, serralheria, estruturas metálicas e solda, usinagem, tratamento e revestimento em metais.

Outras 50 empresas estão relacionadas à atividade de fabricação de máquinas e equipamentos, e duas empresas de médio porte atuam com fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico. Outras 17 empresas de micro e pequeno porte atuam com fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos. Entre essas 17 empresas, quatro são de micro e pequeno porte, atuam com fabricação de eletrodomésticos e são responsáveis por 4,9% da movimentação econômica do município.

Em função dos diversos segmentos de atuação, fica prejudicada a análise da cadeia produtiva; afinal, há uma diversidade de fornecedores e segmentos que interagem com as empresas instaladas em Tubarão. Essa afirmação está diretamente relacionada aos volumes (em função da diversidade e porte das empresas) que não justificam a instalação de uma empresa para fornecimento de suprimentos às empresas instaladas no município. Contudo, ao se relacionar a localização estratégica do

município (porto, termoeletrica, polos industriais), percebe-se a possibilidade de atração de empresas relacionadas a atividade eletrometalomecânica.

### CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

**Não existe densidade empresarial em um mesmo segmento de mercado e características sistêmicas que justifiquem o estudo da cadeia metalúrgica ou eletrometalomecânica. Entretanto, a localização estratégica do município pode permitir a atração de empresas do setor eletrometalomecânico.**



## Principais oportunidades relacionadas à metalurgia

- Fabricação de caldeiras geradoras de vapor
- Empresas de manutenção e reparação mecânica (manutenção termelétrica)
- Fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes
- Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos
- Fabricação de motores e turbinas, exceto para aviões e veículos
- Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos
- Fabricação de aparelhos e equipamentos para instalações térmicas
- Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica
- Fabricação de peças para termoelétricas
- Fabricação de material elétrico
- Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados
- Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação







- Metalurgia do alumínio e suas ligas
- Produção de artefatos estampados de metal
- Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais
- Fabricação de artigos de cutelaria
- Fabricação de ferramentas
- Fabricação de embalagens metálicas
- Fabricação de produtos de trefilados de metal
- Fabricação de artigos de Metal
- Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial
- Fundição de ferro e aço
- Fabricação de obras de caldeiraria pesada
- Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras
- Fabricação de caldeiras geradoras de vapor
- Fabricação de máquinas e equipamentos para uso na extração mineral
- Fabricação de máquinas e equipamentos para uso Industrial
- Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário
- Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria cerâmica





## Análise das Cadeias Produtivas

Conforme demonstrado na metodologia que orienta o presente estudo, as cadeias produtivas foram analisadas e organizadas em cinco blocos distintos:

### MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS & SERVIÇOS DE APOIO

Compreende os fornecedores de máquinas e equipamentos para toda a cadeia, assim como os serviços associados a ambos.

#### Níveis de Fornecedores

Soma todas as atividades que fornecem os insumos e serviços necessários para a matéria-prima chegar à atividade que fornece produtos ao mercado.

#### Atividade-alvo - Produto

Considera todas as atividades que processam a matéria-prima e os demais insumos para gerar os produtos que serão disponibilizados ao mercado.

#### Clientes e Serviços Associados

Inclui todas as atividades que suportam a distribuição dos produtos, sua exportação e, quando houver, assistência técnica ou sanitária para o produto até o cliente final.

#### Cliente Final

Compreende os compradores finais do produto desenvolvido pela atividade-alvo.



## Cadeia Produtiva de Logística

A cadeia de logística foi analisada com ênfase na posição estratégica do município em relação ao Porto de Imbituba, à ferrovia Tereza Cristina, ao Aeroporto Regional Sul – Humberto Ghizzo Bortoluzzi – e devido à possibilidade de ser uma conexão com o sul e a serra catarinense. Nesse contexto, é importante compreender que Tubarão pode se caracterizar como importante elo de logística para armazenamento e distribuição de produtos para os municípios do sul e serra catarinense.

Ao analisar as atividades econômicas relacionadas ao comércio atacadista que mais contribuem com a economia do município em termos de VAF, encontra-se o comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar, o qual reúne 53 empresas que juntas respondem por 7,9% de toda movimentação econômica do município. Entre essas empresas, três são de grande porte – duas atuam com comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário; uma atua com comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico.

Outra atividade que contribui com 3,1% da movimentação econômica do município e reúne 62 empresas é o comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo. Essa atividade possui uma grande empresa instalada na área de comércio atacadista de bebidas. Outra grande empresa atacadista instalada no município é de comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral.

É importante analisar que nos 18 municípios do entorno (em um raio de 60 km) há 2.568 empresas ligadas ao comércio atacadista, e que somente Tubarão possui pouco mais de 22% destas empresas. Entretanto, quando se analisa o porte dessas empresas, observa-se que Tubarão concentra 38,5% das empresas de grande porte que atuam com atacado na região, o que reforça a importância da localização geográfica desse município.



Quanto ao transporte de cargas, observa-se que, apesar de ser a sede da Ferrovia Tereza Cristina, o município não capta valor com transporte ferroviário, pois não existe VAF desta atividade em Tubarão.

Em termos de transporte de rodoviário de cargas, a atividade participa com 3% da movimentação econômica do município através de suas 300 empresas que são responsáveis por 1.450 postos de trabalho. Nessa atividade, duas são de médio porte e uma é considerada de grande porte. Em toda a região, há 1.670 empresas, sendo oito de grande porte e 17 médias empresas. A região possui 7.228 profissionais ligados ao transporte rodoviário de cargas, setor que representa 3,6% da movimentação econômica da região.

Esta cadeia é assim estruturada:



## CADEIA PRODUTIVA DE LOGÍSTICA

### MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS & SERVIÇOS DE APOIO



Ao se analisar a cadeia de logística da região, nota-se a existência de várias atividades nos seus diversos elos. A seguir, são apresentadas as atividades existentes na região e no município dentro de cada bloco organizacional dessa cadeia.

<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade principal na cadeia produtiva de logística</b>				
<b>Segmento de atividade econômica</b>	<b>Tubarão</b>		<b>Região de Impacto</b>	
	<b>Número de empresas</b>	<b>Estoque de empregos</b>	<b>Número de empresas</b>	<b>Estoque de empregos</b>
462 Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	11	71	43	281
463 Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	62	360	321	1.481
464 Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	53	354	563	1.346
465 Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	13	27	18	26
466 Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	14	158	43	470
467 Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	34	244	236	1.017

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade principal na cadeia produtiva de logística</b>				
<b>Segmento de atividade econômica</b>	<b>Tubarão</b>		<b>Região de Impacto</b>	
	<b>Número de empresas</b>	<b>Estoque de empregos</b>	<b>Número de empresas</b>	<b>Estoque de empregos</b>
468 Comércio atacadista especializado em outros produtos	37	299	116	873
469 Comércio atacadista não especializado	12	64	46	732
49116 Transporte ferroviário de carga	3	4	132	132
49302-01 Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	31	159	105	509
49302-02 Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	266	1.461	1.280	6.825
49302-03 Transporte rodoviário de produtos perigosos	2	37	65	166
49302-04 Transporte rodoviário de mudanças	1	13	0	10
50114-01 Transporte marítimo de cabotagem - Carga	0	1	0	0
50122-01 Transporte marítimo de longo curso - Carga	0	1	0	0
50211 Transporte por navegação interior de carga	0	1	0	33

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade principal na cadeia produtiva de logística</b>				
Segmento de atividade econômica	Tubarão		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
50301-02 Navegação de apoio portuário	0	2	0	29
52117-01 Armazéns gerais - emissão de warrant	2	13	14	93
52117-99 Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	1	6	3	18
52125-00 Carga e descarga	3	30	8	264
52320-00 Atividades de agenciamento marítimo	0	12	0	18
52508-01 Comissaria de despachos	1	5	0	0
52508-02 Atividades de despachantes aduaneiros	0	7	0	2
52508-03 Agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo	0	8	0	38
52508-05 Operador de transporte multimodal - OTM	0	4	0	22

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.





Nos níveis de fornecimento desta cadeia produtiva, estão presentes as seguintes atividades:

<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade fornecedores na cadeia produtiva de logística</b>				
Segmento de atividade econômica	Tubarão		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
293 Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	6	40	60	1.243
294 Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	4	21	20	637
295 Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	3	9	43	97
30113-02 Construção de embarcações para uso comercial e para usos especiais, exceto de grande porte	0	1	0	0
303 Fabricação de veículos ferroviários	1	1	73	73
451 Comércio de veículos automotores	88	373	652	1.680
452 Manutenção e reparação de veículos automotores	170	720	449	1.390
453 Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	247	957	948	2.847

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



No que concerne a máquinas e equipamentos para a atividade econômica em análise, observa-se a presença de:

<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade máquinas e equipamentos na cadeia produtiva de logística</b>				
Segmento de atividade econômica	Tubarão		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
28224-01 Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de pessoas, peças e acessórios	0	2	0	21
28224-02 Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios	0	2	0	7
28402 Fabricação de máquinas-ferramenta	7	14	59	120

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Com relação às atividades comerciais e de serviços de apoio para a atividade em análise, foi identificado o que segue:

<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível atividades comerciais e serviços de apoio na cadeia produtiva de logística</b>				
Segmento de atividade econômica	Tubarão		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
52222-00 Terminais rodoviários e ferroviários	0	1	0	0
52311-01 Administração da infraestrutura portuária	0	2	0	74
52311-02 Operações de terminais	0	14	0	304
52401-99 Atividades auxiliares dos transportes aéreos, exceto operação dos aeroportos e campos de aterrissagem	0	5	0	46
53202-02 Serviços de entrega rápida	3	29	23	130
82920 Envasamento e empacotamento sob contrato	0	5	0	61

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



## Identificação dos Elos da Cadeia Inexistentes

Ao analisar a cadeia de logística, nota-se a importância do porto de Imbituba, da Ferrovia Tereza Cristina e do aeroporto regional.

Nas últimas décadas, o município de Imbituba foi consolidando uma série de atividades voltadas à logística para apoiar a competitividade do porto local e gerar facilidades aos usuários de transporte de cargas. Salienta-se que Tubarão encontra-se a aproximadamente 50 km do porto de Imbituba, em uma localização estratégica em termos de centralidade, na região sul, com entroncamento para a Serra e região Oeste de Santa Catarina, e bem posicionado por estar às margens da BR-101 – principal corredor de integração de Santa Catarina com os demais estados brasileiros.

Deve-se destacar que as oportunidades identificadas precisam ser mais bem avaliadas, visto que a implantação de uma empresa na região decorre de estudos complexos que consideram diversos fatores, tais como:

- Benefícios fiscais e não fiscais oferecidos pelo estado e município.
- Infraestrutura de apoio à indústria, como sistema de escoamento de produtos.
- Proximidade do mercado-alvo.
- Existência de fornecedores estratégicos.
- Proximidade de vias, rodovias e portos.
- Investimentos necessários.
- Outros pontos relevantes.

Entre as oportunidades identificadas para o município, destacam-se:





## Oportunidades Identificadas



- Operadores de soluções de logística com movimentação e armazenagem de cargas
- Centros de distribuição de empresas varejistas
- Centros de distribuição de empresas atacadistas
- Centro de logística intermodal
- Empresas de logística com armazenagem e gestão de estoques para terceiros
- Empresas de logística internacional
- Gestão de containers para estocagem
- Empresas de planejamento logístico
- Transportadoras de cargas



## **Aspectos Estratégicos da Análise de Oportunidades na Cadeia Produtiva de Logística**

Para Tubarão aproveitar as potencialidades existentes o município, precisa preparar uma infraestrutura adequada e redirecionar as formas de relacionamento com a ferrovia Tereza Cristina, oferecendo serviços de integração modal entre ferrovia e cargas rodoviárias e até serviços de integração de cargas com o Porto de Imbituba. Também é uma excelente estratégia adequar o aeroporto regional sul para receber cargas, o que implica investimentos em ampliação de pista, construção de terminal de cargas e descargas.

Assim, em curto, prazo Tubarão deve dispor de área para a instalação de armazéns e centros de distribuição que poderão caracterizar o município como um importante elo de conexão do sul de Santa Catarina e Rio Grande do Sul com a Serra Catarinense, com o Porto de Imbituba e com uma infraestrutura para integração de modais de cargas.

Como Imbituba está conquistando importantes empreendimentos interessados no porto, cabe a Tubarão desenvolver ações para atrair centros de distribuição para melhor se posicionar na região. Esses aspectos evidenciam, em um primeiro momento, o potencial para instalar, em Tubarão, empreendimentos relacionados à distribuição e à armazenagem de produtos; em um segundo momento, aproveitando a proximidade com o porto, será preciso aprimorar serviços de logística mais avançados com implantação de atividades de valor agregado, tais como: gestão de centros de distribuição, projetos personalizados de entregas e distribuição, paletização, etiquetagem, organização completa de logística, negócios de diversos modais, facilitações de cargas junto a portos, caminhões, ferrovias e aeroportos.

A logística atualmente cumpre importante papel de disponibilizar o produto certo,



no momento certo e com o menor custo para o consumidor. Esses aspectos representam desafios para o setor de logística; mas, podem permitir que novas atividades empresariais importantes voltadas à geração de emprego se desenvolvam em Tubarão e possibilitem o aumento da arrecadação de imposto.

A atração deste tipo de atividade exige, do poder municipal, um monitoramento de grupos varejistas, atacadistas e de logística, a identificação de interesses regionais de investimento em centros de distribuição, armazenagem e serviços complementares.



## **Cadeia Produtiva de Fabricação de Produtos Cerâmicos**

A cadeia de fabricação de produtos cerâmicos foi desenvolvida com ênfase na produção de piso e azulejos de forma a se analisar a relação desde o fornecimento até o cliente final. É importante identificar nessas cadeias as atividades já presentes na região e as que poderiam ser inseridas, a fim de gerar impostos e empregos para o município e promover uma maior competitividade para as empresas locais.

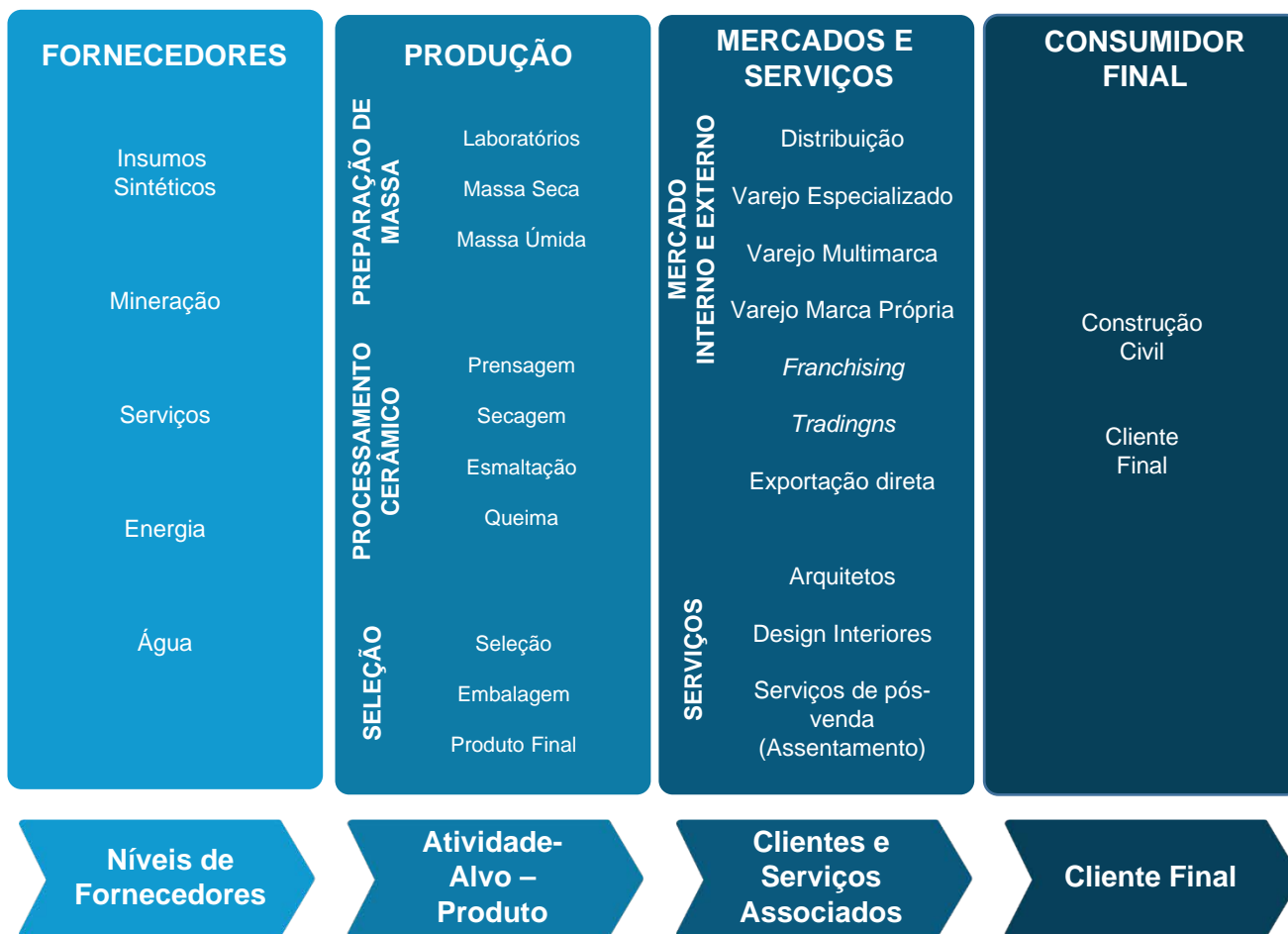
A cadeia de fabricação de produtos cerâmicos está assim estruturada:





## CADEIA PRODUTIVA DE FABRICAÇÃO DE PRODUTOS CERÂMICOS

### MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS & SERVIÇOS DE APOIO



Ao analisar a cadeia produtiva de fabricação de produtos cerâmicos, nota-se a existência de várias atividades nos diversos elos dessa cadeia. A seguir, são apresentadas as atividades existentes na região e no município dentro de cada bloco organizacional dessa cadeia.

Nas atividades-alvo, estão presentes as seguintes atividades:

<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade principal na cadeia produtiva de fabricação de produtos cerâmicos</b>				
Segmento de atividade econômica	Tubarão		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
23427-01 Fabricação de azulejos e pisos	2	22	822	4.724
23427-02 Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	3	300	10	2.958
23494 Fabricação de produtos cerâmicos não refratários não especificados anteriormente	2	25	7	136
23991-01 Decoração, lapidação, gravação, vitrificação e outros trabalhos em cerâmica, louça, vidro e cristal	3	10	48	62

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Nos níveis de fornecimento desta cadeia produtiva estão presentes as seguintes atividades:

<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade fornecedores na cadeia produtiva de fabricação de produtos cerâmicos</b>				
Segmento de atividade econômica	Tubarão		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
08100-05 Extração de gesso e caulim	0	4	0	60
08100-06 Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	7	45	28	182
08100-07 Extração de argila e beneficiamento associado	2	14	0	13
08100-08 Extração de saibro e beneficiamento associado	1	4	1	19
08100-99 Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	2	8	35	130
09904-03 Atividades de apoio à extração de minerais não metálicos	0	3	0	8
202 Fabricação de produtos químicos orgânicos	0	6	0	21
20622 Fabricação de produtos de limpeza e polimento	5	23	42	121
20711 Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	0	19	0	526

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade fornecedores na cadeia produtiva de fabricação de produtos cerâmicos</b>				
Segmento de atividade econômica	Tubarão		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
20720 Fabricação de tintas de impressão	0	4	0	209
20738 Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins	0	11	0	285
20916 Fabricação de adesivos e selantes	0	5	0	88
20932-00 Fabricação de aditivos de uso industrial	1	8	2	29
20941-00 Fabricação de catalisadores	1	1	0	0
20991-01 Fabricação de chapas, filmes, papéis e outros materiais e produtos químicos para fotografia	0	1	0	9
20991-99 Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente	1	19	0	558
23192 Fabricação de artigos de vidro	4	11	103	275
23915-01 Britamento de pedras, exceto associado à extração	0	4	0	61
23915-02 Aparelhamento de pedras para construção, exceto associado à extração	1	2	0	10

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade fornecedores na cadeia produtiva de fabricação de produtos cerâmicos</b>				
Segmento de atividade econômica	Tubarão		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
23915-03 Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	11	63	36	203
23991-99 Fabricação de outros produtos de minerais não metálicos não especificados anteriormente	2	20	22	67
25314-02 Produção de forjados de metais não ferrosos e suas ligas	1	2	0	18
46893-01 Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis	0	17	0	27

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



No que concerne a máquinas e equipamentos para a atividade econômica em análise, observa-se a presença de:

<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade máquinas e equipamentos na cadeia produtiva de fabricação de produtos cerâmicos</b>				
Segmento de atividade econômica	Tubarão		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
25136 Fabricação de obras de caldeiraria pesada	1	4	14	25
28216-01 Fabricação de fornos industriais, aparelhos e equipamentos não elétricos para instalações térmicas, peças e acessórios	1	1	0	0
28216-02 Fabricação de estufas e fornos elétricos para fins industriais, peças e acessórios	0	4	0	24
28224-02 Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios	0	2	0	7
28526-00 Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, peças e acessórios, exceto na extração de petróleo	1	5	4	18
28691-00 Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios	16	77	483	1.438

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



Com relação às atividades comerciais e de serviços de apoio para a atividade em análise, foi identificado o que segue:

<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível atividades comerciais e serviços de apoio na cadeia produtiva de fabricação de produtos cerâmicos</b>				
Segmento de atividade econômica	Tubarão		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
33112-00 Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos	1	8	1	2
33139 Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos	10	23	4	34
33147 Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	17	108	27	260
46133-00 Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	15	105	1	5
47440 Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	202	990	599	3.171
47440-03 Comércio varejista de materiais hidráulicos	3	19	5	39
47440-05 Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	67	311	190	1.217

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



<b>Detalhamento das atividades econômicas no nível atividades comerciais e serviços de apoio na cadeia produtiva de fabricação de produtos cerâmicos</b>				
Segmento de atividade econômica	Tubarão		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
47440-99 Comércio varejista de materiais de construção em geral	50	337	142	1.014
71111 Serviços de arquitetura	13	39	15	34
71120 Serviços de engenharia	57	197	65	576
741 Design e decoração de interiores	1	5	0	0
74102-02 Decoração de interiores	1	3	0	0

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.





## Identificação dos Elos da Cadeia Inexistentes

Ao analisar a cadeia de fabricação de produtos cerâmicos, nota-se que suas empresas possuem suas estratégias de posicionamento de mercado ligadas à variável menor preço ou à qualidade e diferenciação do produto. Ressalta-se que a grande empresa instalada em Tubarão conduz seus esforços nas variáveis qualidade e diferenciação. Esses aspectos são relevantes não apenas para o enfrentamento da concorrência direta de outras empresas produtoras de pisos e azulejos como também para a concorrência de bens substitutos como pedras naturais, madeiras e outros.

Ao observar as estratégias competitivas de clusters mundiais, as empresas italianas e espanholas, referências mundiais no segmento, utilizam estratégias relacionadas à concentração geográfica e relacionamento inter e intrassetorial para obter vantagens competitivas relacionadas a:

- a) Especialização produtiva.
- b) Investimentos conjuntos na preparação de massa.
- c) Investimento em tecnologia cooperativada.
- d) Aperfeiçoamento conjunto de técnicas de produção.

Além desses aspectos, de forma sistêmica, buscam obter vantagens competitivas por meio de:

- a) Fontes energéticas mais adequadas.
- b) Sistema de transporte eficiente.
- c) Desenvolvimento tecnológico.
- d) Exigências de certificação técnica e de produtos.

Sobre a grande empresa existente no município, observa-se que seu posicionamento de mercado está fortemente relacionado à modernização do processo



organizacional e de produção, mediante uma estratégia de mercado de diferenciação, com produtos de alta qualidade estética e física. Assim, a empresa investe em capacidade própria de desenvolvimento de pesquisa e em fortalecer o relacionamento com fornecedores estratégicos para alcançar uma diferenciação em design e composição dos produtos. Tubarão compete diretamente com o polo cerâmico de Criciúma, cidade do sul de Santa Catarina, que integra a região em análise por estar a menos de 60 km de Tubarão. Esse polo Cerâmico do sul do estado tornou-se competitivo pela formação de um aglomerado industrial. Ao longo dos anos, foram se instalando importantes fornecedores de insumos estratégicos para a atividade de fabricação de pisos e revestimentos cerâmicos. E, em função disso, esse polo possui empresas que atuam em todos os elos da cadeia produtiva.

Portanto, para atrair empresas desta atividade, Tubarão deve valorizar os elos existentes na região e atrair empresas nacionais e internacionais, produtoras de piso e revestimentos cerâmicos, fornecedores de insumos e máquinas e equipamentos.

Deve-se destacar que as oportunidades identificadas precisam ser mais bem avaliadas, porque a implantação de uma empresa na região decorre de estudos complexos que consideram vários fatores, tais como:

- Benefícios fiscais e não fiscais oferecidos pelo estado e município.
- Infraestrutura de apoio à indústria, como sistema de escoamento de produtos.
- Proximidade do mercado-alvo.
- Existência de fornecedores estratégicos.
- Proximidade de vias, rodovias e portos.
- Investimentos necessários.
- Outros pontos relevantes.

Entre as oportunidades identificadas para o município, destacam-se:





## Oportunidades Identificadas



- Empresas de pisos e azulejos
- Beneficiamento de argilas
- Fornecedores de esmaltes, fritas para o setor cerâmico
- Fornecedores de aditivos químicos para o setor cerâmico
- Empresas químicas de colas, ligas, defloculantes, pastas e aditivos diversos
- Produção de telas serigráficas para o setor cerâmico
- Empresas de manutenção de máquinas e equipamentos para o setor cerâmico
- Fabricação de estampo (matrizes para prensagem dos produtos cerâmicos)
- Empresas de logística (transporte e armazenagem)



## **Aspectos Estratégicos da Análise de Oportunidades na Cadeia Produtiva de Fabricação de Produtos Cerâmicos**

A aglomeração de fornecedores estratégicos às indústrias de revestimentos cerâmicos na região sul de Santa Catarina, em função do volume de empresas cerâmicas existentes, deve ser usada como elemento de diferenciação da região para atrair empresas.

Esse aspecto está alicerçado nas duas alternativas usadas pela cadeia de pisos e cerâmicos para se posicionar no mercado. Como já mencionado anteriormente, uma alternativa de posicionamento envolve a variável menor preço ou qualidade e diferenciação.

O Brasil possui empresas de pisos e azulejos distribuídas em todo o Brasil; porém, para a caracterização de posicionamento de mercado os polos referências no Brasil são: o polo que fica na região próxima a Tubarão, cujo foco do processo produtivo é diferenciação e qualidade; o polo de Santa Gertrudes, que envolve os municípios de Santa Gertrudes, Cordeirópolis, Rio Claro e Limeira, e se destaca pela participação no mercado brasileiro e possui tradição por produzir revestimentos mais baratos destinados a consumidores de renda média baixa. Esse polo vem se modernizando e se consolidando em diversos elos da cadeia produtiva como alternativa para a redução de custos de produção.

Nota-se que as empresas do setor vêm investindo em instalação de unidades produtivas e procurando situar-se mais próximas do mercado consumidor para obterem redução nos custos de logística. Logo, a captação de fornecedores estratégicos à cadeia de produtos cerâmicos na região e a proximidade do município ao porto de Imbituba podem gerar uma ambiência estratégica e, em médio e longo prazos, atrair outras empresas do setor para o município.



# ATIVIDADES PORTADORAS DE FUTURO

A existência de pessoas qualificadas é de suma importância para o desenvolvimento econômico e a atração de empresas para o município. É fundamental, para desenvolver habilidades e competências, não apenas a intervenção afirmativa das instituições de ensino e pesquisa como também a disponibilização de profissionais qualificados e a realização de projetos e pesquisas que apoiem a competitividade dos negócios de determinada localidade.

Os cursos de graduação, mestrado e doutorado de determinada região podem ser compreendidos como potencialidades à medida que suas pesquisas e seus projetos possibilitam o desenvolvimento de novos empreendimentos ou mesmo de novos produtos ou processos que atraiam empresas para a localidade. Com esta percepção, é muito importante entender quais cursos existem na região e se estes podem apoiar a geração de negócios ou atrair empreendimentos para o município.

## Cursos de Graduação existentes no município



**40**

Cursos presenciais de graduação



**73**

Cursos de nível técnico

A análise dos cursos de graduação existentes na localidade permite observar a seguinte concentração:



06

Cursos de graduação relacionados com a Gestão de Empresas



10

Cursos de graduação relacionados com a Saúde



10

Cursos de graduação relacionados com a Educação



18

Cursos de graduação diversos

### **Cursos de Pós-Graduação Existentes no Município**

Ao se analisar a plataforma Sucupira – base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) no Brasil – constata-se:



06

Cursos de mestrado e/ou doutorado ativos

## Principais Atividades Econômicas

As dez principais atividades econômicas em termos de Valor Adicionado Fiscal de Tubarão são:



### DIVISÃO 47

Comércio varejista



### DIVISÃO 46

Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas



### DIVISÃO 23

Fabricação de produtos de minerais não metálicos



### DIVISÃO 35

Eletricidade, gás e outras utilidades



### DIVISÃO 24

Metalurgia



#### **DIVISÃO 45**

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas



#### **DIVISÃO 61**

Telecomunicações



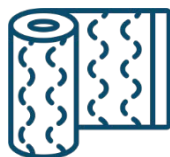
#### **DIVISÃO 27**

Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos



#### **DIVISÃO 49**

Transporte terrestre



#### **DIVISÃO 18**

Impressão e reprodução de gravações

Ao correlacionar as principais atividades econômicas do município, em termos de Valor Adicionado Fiscal, com os cursos de graduação que podem apoiar diretamente a inovação e a competitividade das principais atividades econômicas do município, observa-se que:





26

**Cursos podem apoiar diretamente a inovação e a competitividade das principais atividades econômicas do município**

### **Cursos e Atividades Econômicas Beneficiadas**

#### **Comércio varejista**



Ciência da Computação; Automação Industrial; Sistemas de Informação.



#### **Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas**

Ciência da Computação; Automação Industrial; Sistemas de Informação.



#### **Fabricação de produtos de minerais não metálicos**

Arquitetura e Urbanismo; Automação Industrial; Ciência da Computação; Engenharia Elétrica; Engenharia Química; Química (2); Sistemas de Informação.



### Eletricidade, gás e outras utilidades

Automação Industrial; Ciência da Computação; Engenharia Elétrica; Engenharia Química; Química (2); Sistemas de Informação.



### Metalurgia

Automação Industrial; Ciência da Computação; Engenharia Elétrica; Sistemas de Informação.



### Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas

Ciência da Computação; Automação Industrial; Sistemas de Informação.



### Telecomunicações

Automação Industrial; Ciência da Computação; Engenharia Elétrica; Sistemas de Informação.



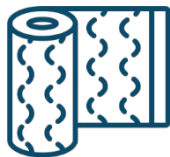
### Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos

Automação Industrial; Ciência da Computação, Engenharia Elétrica; Sistemas de Informação.



### Transporte terrestre

Ciência da Computação e Sistemas de Informação.



### Impressão e reprodução de gravações

Automação Industrial; Ciência da Computação; Engenharia Elétrica; Sistemas de Informação.

Cabe destacar que a existência de cursos de mestrado e doutorado amplia a possibilidade de promover de forma eficaz a competitividade das empresas instaladas em Tubarão e para gerar diferencial para atrair novos negócios ao município.

### Seleção Atividades Portadoras de Futuro

A Federação das indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), elaborou o Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense – PDIC 2022, que objetivou estabelecer uma visão de futuro desejada para a indústria catarinense e planejar ações

a fim de elevar a competitividade e colocar em evidência a indústria catarinense no cenário nacional e internacional.

Entre as atividades desenvolvidas no PDIC foi realizado um levantamento de tendências sociais e tecnológicas que poderão marcar o desenvolvimento industrial do estado nos próximos anos.

Com base neste estudo, foram apontadas algumas tecnologias-chave para apoiar o desenvolvimento de Tubarão com potencialidade identificada para a área da saúde e de pisos e azulejos cerâmicos. Entre as tendências, destacam-se para as características do município:



**Medicina regenerativa:** utilização das células-tronco e dos biomateriais, e biofármacos.

**Medicina personalizada:** a utilização do mapeamento genético para uma medicina personalizada, assim como o desenvolvimento de fármacos (farcogenética/farmacogenômica) e dietas (nutrigenética/nutrigenômica) de acordo com o perfil genético de cada paciente.

**Nanoencapsulação:** nanoencapsulação de princípios ativos, permitindo a liberação de fármacos de forma controlada, na quantidade e no local desejado.



**Nanorrobôs:** programados para detectar e eliminar patógenos ou células cancerosas.

**Nanomateriais:** com propriedades antimicrobianas utilizadas no desenvolvimento de equipamentos médico-hospitalares.



**Telemedicina:** uso de softwares e hardwares favorecendo a comunicação entre profissionais de saúde, a realização de procedimentos a distância, o aumento da eficiência dos serviços de saúde. Terão destaque as tecnologias móveis, os smartcards (cartões magnéticos que armazenam dados de saúde), os dispositivos de monitoramento e os históricos eletrônicos de saúde.

**Convergência NBIC:** uso da Nano, Bio, Info e Cognotecnologia de forma combinada, com amplas possibilidades de aplicação na área da Saúde, dentre as quais se destaca a Neurotecnologia.

**Realidade Virtual e Realidade Aumentada:** para tratamento de fobias, estresse, transtornos e distúrbios alimentares, assim como reabilitação motora e tratamento de doenças que afetam o equilíbrio e para diminuição da percepção da dor.



**Diagnóstico por Imagem:** equipamentos multimodais, portáteis, cápsulas endoscópicas, softwares com melhor resolução e interpretação de imagens, sistemas de fornecimento de imagens em 3D, além de rastreamento de células-tronco.

**Cirurgias robóticas:** cirurgias minimamente invasivas, onde o cirurgião e o paciente estão fisicamente separados e o controle dos equipamentos é feito de modo remoto.

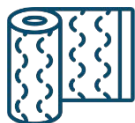


**Manufatura Aditiva:** utilização dos processos com base na adição de materiais, (camada sobre camada), para confeccionar objetos tridimensionais a partir de modelos digitais, para confecção de próteses, guias cirúrgicos, aparelhos auditivos e outras aplicações em diagnósticos e bioimpressão de tecidos e órgãos.



**Automação e robótica:** aumentar a eficiência, a produtividade, a qualidade e a segurança dos processos e produtos obtidos

**Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC):** utilização de softwares e hardwares que podem apoiar com ferramentas de suporte, sistematização e ao compartilhamento de dados e informações.



**Tecnologia de Materiais:** desenvolvimento de massas cerâmicas, compósitos cerâmicos e outros componentes, como pigmentos, corantes e fritas, permitindo o desenvolvimento de cerâmicas avançadas com propriedades diferenciadas.

**Impressão Digital:** tecnologia de impressão que permite reproduzir imagens com alta definição em substrato cerâmico, preenchendo altos e baixos relevos, bem como possibilitando decorar toda a superfície da peça, inclusive as bordas



**Nanotecnologia:** permite melhorar e/ou criar propriedades, como as fotocatalíticas, hidrofóbicas e térmicas em produtos cerâmicos.

**Design:** tem como foco a humanização das soluções e inovações tecnológicas.

Estas tendências denotam a necessidade de promoção ao empreendedorismo em cursos de graduação, mestrado e doutorado em áreas como biologia, automação, engenharias de automação, tecnologia da informação e comunicação, química, novos materiais e nanotecnologia, ente outros para permitir o surgimento de empresas de tecnologia que possam redirecionar o desenvolvimento empresarial para áreas tecnológicas agregadoras de valor às cadeias produtivas do município.

Por outro lado, essas tendências tecnológicas oportunizam a atração de empresas relacionadas a:





## Principais Oportunidades em Atividades Portadoras de Futuro

- Empresas de biomateriais
- Empresas de biofármacos
- Empresas de soluções inovadoras em farmacogenética e farmacogenômica
- Empresas de nanoencapsulação de princípios ativos
- Empresas de tecnologias em telemedicina
- Empresas de aplicativos, sistemas para a área da saúde
- Empresas de instrumentos e equipamentos para diagnóstico por imagem 3D na área da saúde
- Empresas de instrumentos, equipamentos e software para áreas diversas, em especial a cerâmica
- Empresas de novos materiais, especialmente voltados a insumos para o setor cerâmico
- Empresas de nanotecnologia para área cerâmica
- Empresas que desenvolvam soluções em rastreabilidade de produtos
- Empresas de química para novos compósitos e componentes, como pigmentos, corantes e fritas para a área cerâmica
- Empresas de instrumentos, equipamentos e software para logística e atacado





# OPORTUNIDADES PARA MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS DIRECIONADOS AO MERCADO LOCAL

O presente capítulo visa a analisar o mercado local e as oportunidades para micro e pequenos empreendedores do município e, com isso, apontar os segmentos de atividade econômica direcionados que se configuram como oportunidades de investimento que menos exigem comprometimento de recursos financeiros.

Apesar do momento difícil que nosso país enfrenta, com um cenário de recessão na economia brasileira que resultou no aumento do desemprego e encolhimento do Produto Interno Bruto, as perspectivas de recuperação econômica apontam, hoje, para o surgimento de novas oportunidades. Para corroborar com este cenário mais otimista, o Sistema de Expectativas de Mercado, uma série estatística consolidada publicada pelo Banco Central, apontava, em 25 de agosto de 2017, para uma expectativa de crescimento da economia equivalente a 2,05% no ano de 2018. No quadriênio 2018-2021, a expectativa de crescimento acumulado do PIB, ainda segundo os especialistas de mercado, é de 10% no período.

Diante do cenário de incertezas vivido e das expectativas quanto ao futuro, a identificação das principais oportunidades para empreender em negócios de micro e pequeno porte voltados ao mercado local foi desenvolvida segundo ampla análise, envolvendo o mercado catarinense e brasileiro, e teve como base uma metodologia desenvolvida a partir do Estudo de Clusterização dos Municípios Brasileiros, desenvolvido pelo Sebrae Nacional.



A fim de analisar padrões de formação de mercado do município em análise, foram definidos dois agrupamentos de municípios, um com municípios catarinenses e outro com municípios nacionais (com foco nas regiões Sul e Sudeste), buscando identificar modelos comparativos que apontassem o potencial para desenvolvimento de novos negócios de micro e pequeno porte. Os municípios elencados para formação destes clusteres estão expostos a seguir.

#### Cluster de Municípios Catarinenses

Municípios	População
Balneário Camboriú	128.155
Brusque	122.775
Chapecó	205.795
Concórdia	72.642
Criciúma	206.918
Gaspar	65.024
Itajaí	205.271
Itapema	57.089
Jaraguá do Sul	163.735
Lages	158.732
Palhoça	157.833
Rio do Sul	67.237
São Bento do Sul	80.936
São José	232.309

#### Cluster de Municípios Nacionais

Municípios	UF	População
Angra dos Reis	RJ	188.276
Apucarana	PR	130.430
Araucária	PR	133.428
Barra Mansa	RJ	179.915
Cachoeirinha	RS	125.975
Caraguatatuba	SP	113.317
Moji Mirim	SP	91.483
Nilópolis	RJ	158.309
Paranaguá	PR	150.660
Patos de Minas	MG	148.762
Resende	RJ	125.214
Rio Grande	RS	207.860
São João da Boa Vista	SP	89.027
Vinhedo	SP	72.550
Votorantim	SP	117.794

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS – 2015.

A apresentação das principais oportunidades identificadas explora informações sobre o mercado local, identificando o potencial de consumo e os aspectos relacionados à concorrência instalada, como a quantidade de Microempreendedores Individuais



(MEIs), o volume de empreendimentos atuantes e a quantidade de empregos gerados nesses empreendimentos.

Cabe ressaltar que a busca de informações e conhecimentos para o planejamento do negócio não deve se esgotar com o presente estudo. A estruturação de um novo negócio deve compreender a montagem de um plano de negócios que permita o levantamento de gastos que compreendem o funcionamento do negócio (necessidade de investimentos, custos e despesas), a elaboração de um plano de marketing e operacional consistente, e a formação de um plano financeiro para o empreendimento. Dessa forma, com pesquisas, estudos e identificação dos principais fatores que compreendem o negócio, será possível aumentar as chances reais de viabilidade do novo empreendimento.

Assim, após a identificação das oportunidades, recomenda-se que o empreendedor invista tempo e esforço na estruturação do negócio, ou seja, no planejamento prévio do empreendimento. A execução de pesquisas primárias junto aos concorrentes, fornecedores e ao mercado local é um importante passo para o planejamento, o que permitirá que sejam levantadas informações sobre o mercado em que se deseja atuar, quais são as práticas dos concorrentes, os diferenciais entre as organizações e as características do mercado fornecedor.

Outrossim, o presente estudo não pretende esgotar o rol de informações que devem nortear a implantação de novos empreendimentos, nem se configurar como única fonte de informações para o planejamento do negócio.

A seguir estão projetadas e elencadas informações a respeito das 15 principais oportunidades para micro e pequenos negócios direcionados ao mercado local.



## Oportunidade 1

### SERVIÇOS E OBRAS DE ACABAMENTO (GESSO, PINTURA ETC)

Setor de atividade:

**Indústria**



Quantidade de MEI

**127**



Potencial de Oportunidades:

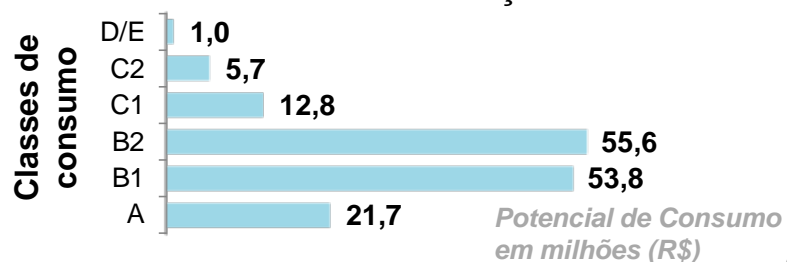
**Alto**

Entre 13 e 30 oportunidades

**Mercado**

Categoria de despesa da população urbana:

**Material de construção**



**Concorrência**

**34**

empresas instaladas



**51**

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

## Oportunidade 2 RESTAURANTES, CHURRASCARIAS E PIZZARIAS

Setor de atividade:  
**Prestação de Serviços**



Quantidade de MEI

**30**



Potencial de  
Oportunidades:

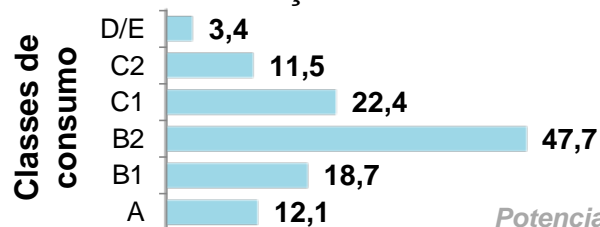
**Alto**

Entre 19 e 27 oportunidades

### Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

#### Alimentação fora do domicílio



*Potencial de Consumo em Milhões (R\$)*

### Concorrência

**102**

empresas instaladas



**445**

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

### Oportunidade 3 IMOBILIÁRIAS

Setor de atividade:  
**Prestação de Serviços**



Quantidade de MEI

**0**



Potencial de  
Oportunidades:

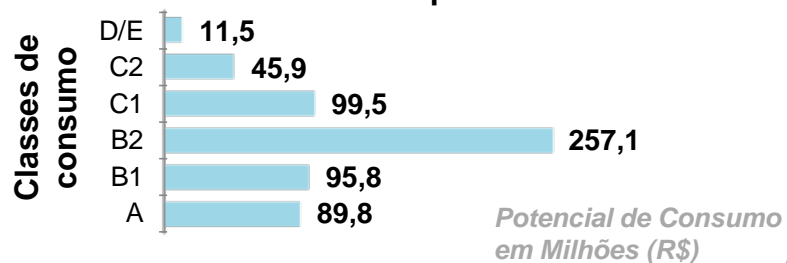
**Alto**

Entre 7 e 22 oportunidades

#### Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

#### Outras despesas



#### Concorrência

**31**

empresas  
instaladas



**40**

empregos  
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

## Oportunidade 4 BARES E CHOPERIAS

Setor de atividade:  
**Prestação de Serviços**



Quantidade de MEI

**166**



Potencial de  
Oportunidades:

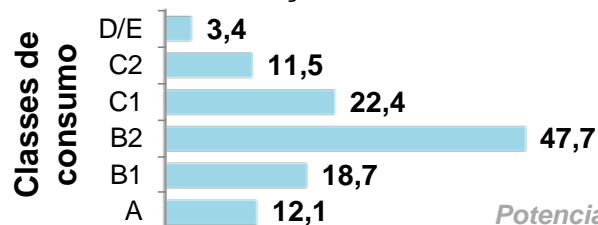
**Alto**

Entre 12 e 20 oportunidades

### Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

#### Alimentação fora do domicílio



*Potencial de Consumo em Milhões (R\$)*

### Concorrência

**37**

empresas instaladas



**18**

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

## Oportunidade 5 COMÉRCIO DE BEBIDAS

Setor de atividade:

**Comércio**



Quantidade de MEI

**32**



Potencial de Oportunidades:

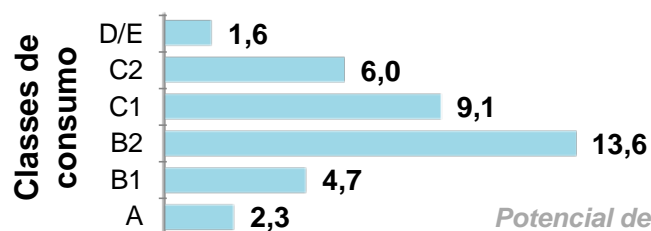
**Alto**

Entre 12 e 20 oportunidades

**Mercado**

Categoria de despesa da população urbana:

**Bebidas**



*Potencial de Consumo em Milhões (R\$)*

**Concorrência**

**20**

empresas instaladas



**43**

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.



## Oportunidade 6 AÇOUGUE

Setor de atividade:

**Comércio**



Quantidade de MEI

**2**



Potencial de Oportunidades:

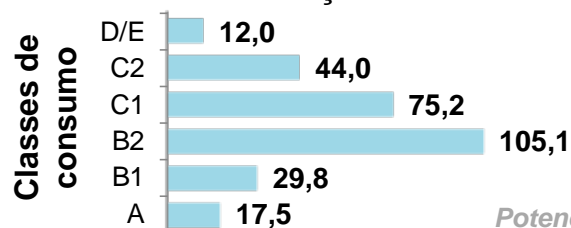
**Médio**

Entre 9 e 15 oportunidades

### Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

**Alimentação no domicílio**



*Potencial de Consumo em Milhões (R\$)*

### Concorrência

**12**

empresas instaladas



**17**

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

## Oportunidade 7

### SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Setor de atividade:

**Indústria**



Quantidade de MEI

**105**



Potencial de Oportunidades:

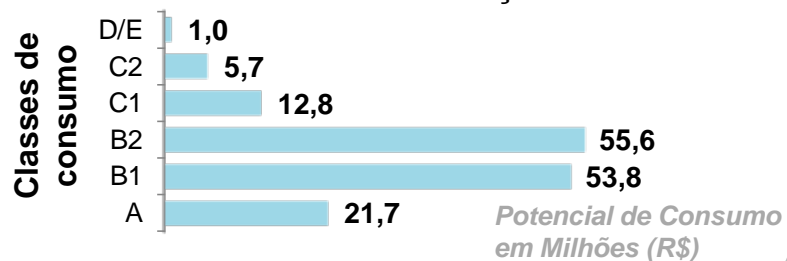
**Médio**

Entre 2 e 13 oportunidades

**Mercado**

Categoria de despesa da população urbana:

**Material de construção**



**Concorrência**

**35**

empresas instaladas



**57**

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

## Oportunidade 8

### SERVIÇOS DE FRETAMENTO E TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Setor de atividade:  
**Prestação de Serviços**



Quantidade de MEI

**4**



Potencial de  
Oportunidades:

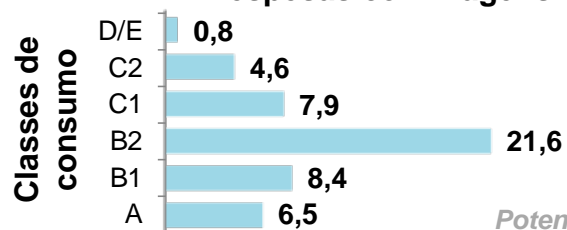
**Médio**

Entre 8 e 12 oportunidades

#### Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

#### Despesas com viagens



*Potencial de Consumo em Milhões (R\$)*

#### Concorrência

**5**

empresas instaladas



**11**

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

## Oportunidade 9 CAMPINGS, HOSTELS, PENSÕES

Sector de atividade:  
**Prestação de Serviços**



Quantidade de MEI

**1**



Potencial de  
Oportunidades:

**Médio**

Entre 7 e 11 oportunidades

**Mercado**

**Potencial Turístico**

Categoria do Município (Mapa  
do Turismo Brasileiro): **C**

Estimativa de turistas domésticos  
(valor médio anual): **59.512**  
Turistas

**Concorrência**

**1**

empresas  
instaladas



**1**

empregos  
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

## Oportunidade 10

### ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

Sector de atividade:  
**Prestação de Serviços**



Quantidade de MEI

**0**



Potencial de Oportunidades:

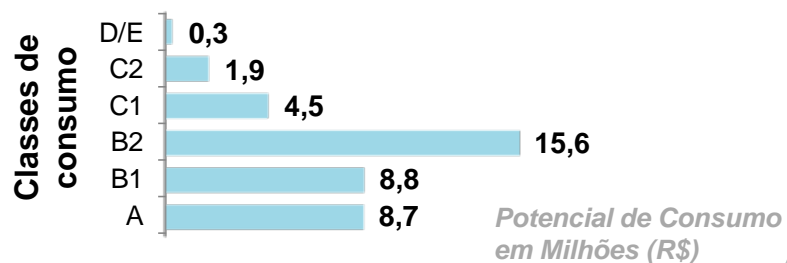
**Médio**

Entre 9 e 10 oportunidades

#### Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

#### Matrículas e mensalidades



#### Concorrência

**4**

empresas instaladas



**190**

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

## Oportunidade 11

### SERVIÇOS DE LIMPEZA EM PRÉDIOS E EM DOMICÍLIOS

Setor de atividade:  
**Prestação de Serviços**



Quantidade de MEI

**0**



Potencial de  
Oportunidades:

**Médio**

Entre 3 e 8 oportunidades

**Mercado**



**Concorrência**

**5**

empresas  
instaladas



**83**

empregos  
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

## Oportunidade 12 COMÉRCIO DE MÓVEIS

Setor de atividade:

**Comércio**



Quantidade de MEI

**9**



Potencial de Oportunidades:

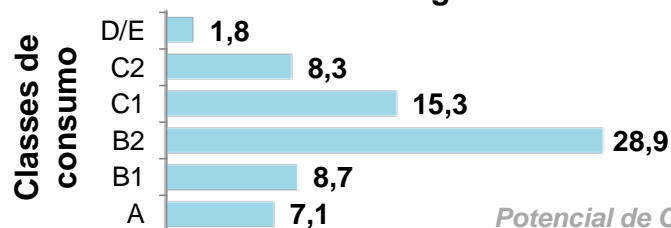
**Médio**

Entre 6 e 8 oportunidades

**Mercado**

Categoria de despesa da população urbana:

**Mobiliários e artigos do lar**



*Potencial de Consumo em Milhões (R\$)*

**Concorrência**

**48**

empresas instaladas



**184**

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

## Oportunidade 13 LOJAS DE BRINQUEDOS

Setor de atividade:

**Comércio**



Quantidade de MEI

**2**



Potencial de Oportunidades:

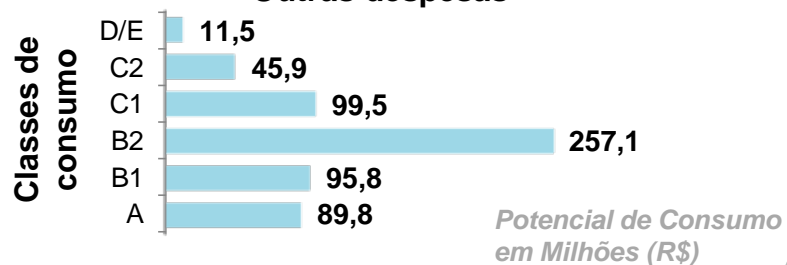
**Médio**

Entre 4 e 7 oportunidades

**Mercado**

Categoria de despesa da população urbana:

**Outras despesas**



**Concorrência**

**10**

empresas instaladas



**13**

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.



## Oportunidade 14 BAZARES, LOJAS DE VARIEDADES E DE DEPARTAMENTOS OU MAGAZINES

Setor de atividade:

**Comércio**



Quantidade de MEI

**7**



Potencial de  
Oportunidades:

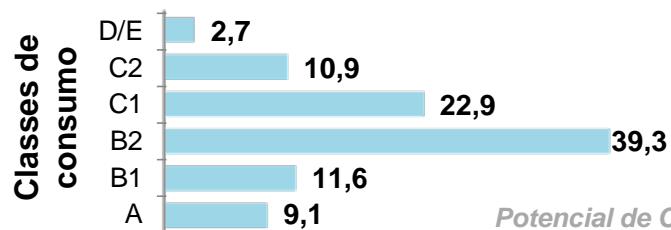
**Médio**

Entre 6 e 7 oportunidades

**Mercado**

Categoria de despesa da população urbana:

**Vestuário confeccionado**



*Potencial de Consumo em Milhões (R\$)*

**Concorrência**

**8**

empresas  
instaladas



**22**

empregos  
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

## Oportunidade 15 TRANSPORTE ESCOLAR

Sector de atividade:  
**Prestação de Serviços**



Quantidade de MEI

**14**



Potencial de  
Oportunidades:

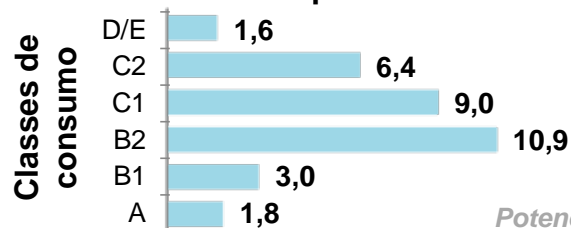
**Médio**

Entre 3 e 7 oportunidades

### Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

#### Transportes urbanos



*Potencial de Consumo em Milhões (R\$)*

### Concorrência

**6**

empresas instaladas



**1**

estoque de empregos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.



## Outras Oportunidades Identificadas

Outros segmentos de atividade econômica que se configuram como oportunidades para desenvolvimento de empresas de micro e pequeno porte:



- Comércio de armarinho/aviamentos
- Transporte rodoviário de carga
- Óticas
- Serviços de refeições em domicílio
- Serviços condominiais terceirizados
- Comércio de colchões
- Serviços de catering
- Comércio de gás
- Agências de viagens
- Comércio de suvenires, bijuterias e artesanatos
- Serviços hidráulicos, sanitários e de gás
- Comércio de artigos esportivos
- Serviços de confecção sob medida (alfaiataria)
- Autoescolas
- Serviços de instalação e manutenção de sistemas de ar condicionado



- Academias de ginástica/musculação
- Atividades funerárias e serviços relacionados
- Comércio de embarcações e outros veículos recreativos; peças e acessórios
- Serviços de consultoria empresarial
- Aulas esportivas (Artes marciais, natação, futebol etc.)
- Escolas de idiomas
- Lavanderias, tinturarias e toalheiros



- Queijarias
- Atividades de vigilância e segurança privada
- Escolas de ensino médio
- Serviços de táxi
- Bombonieres
- Serviços e obras de fundações
- Serviços de design e decoração de interiores
- Serviços de mudanças
- Comércio de artigos usados
- Escolas de música
- Serviços de manutenção de eletroeletrônicos



## METODOLOGIA

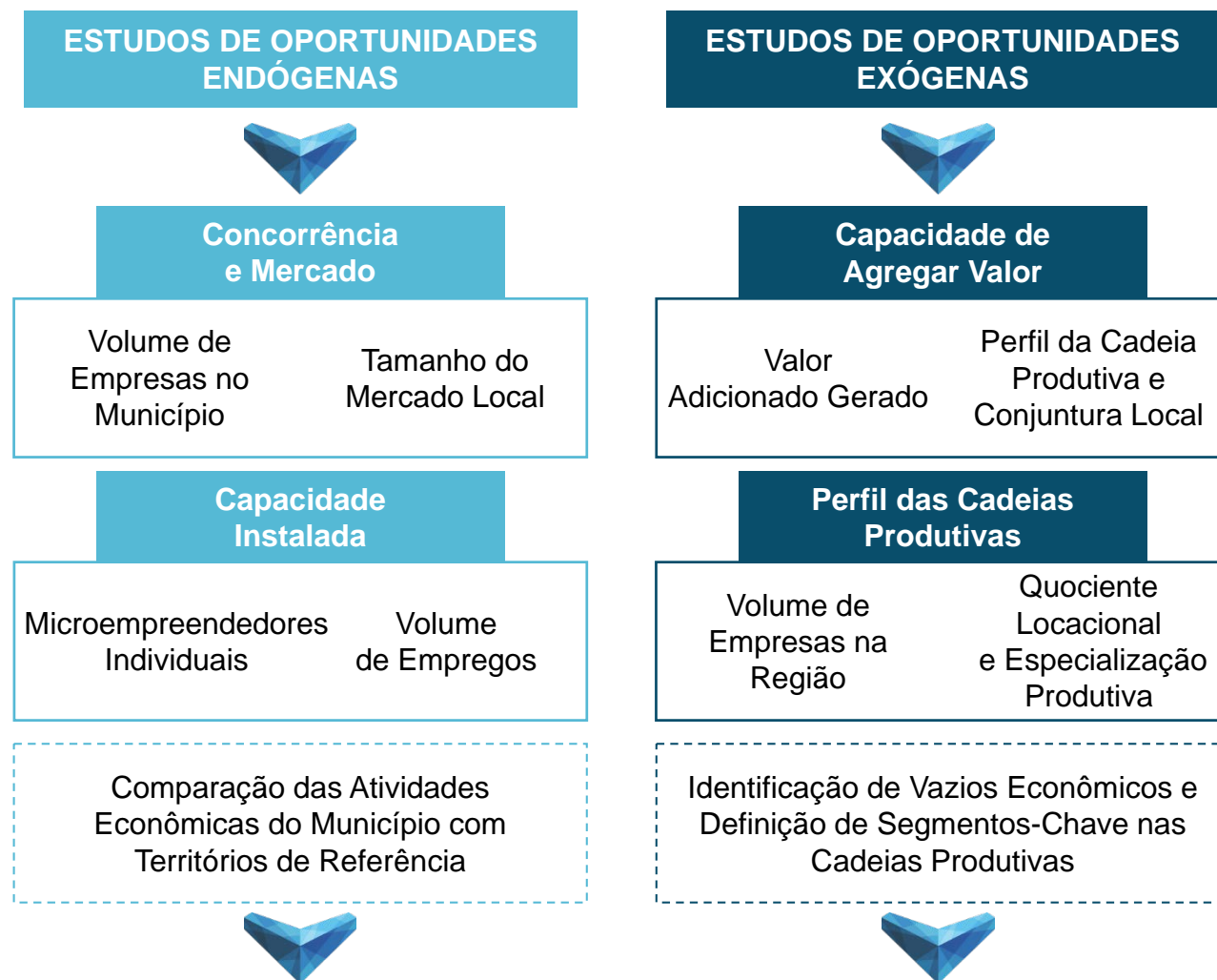
A presente solução pretende mapear as oportunidades de negócios para a cidade de Tubarão, identificando atividades econômicas que se configurem com potencial para desenvolvimento no território. A aplicação da solução é realizada por meio de análises de diversos indicadores e de matrizes de apoio à tomada de decisão, que permitirão aos gestores municipais dirigir os esforços ao estímulo do empreendedorismo e para a atração de empresas de acordo com as reais oportunidades existentes.

O Levantamento de Oportunidades para desenvolvimento de negócios nos municípios tem como base a análise qualitativa e quantitativa de informações do município e das cidades do seu entorno.

Conforme ilustrado a seguir, o estudo de oportunidades endógenas está relacionado à potencialidade de desenvolver novos negócios a partir dos ativos já existentes no município, e consiste em analisar a possibilidade de serem criados micro e pequenos negócios oriundos da identificação de empresas emergentes no município ou mesmo da carência de atividades econômicas na localidade. Já o estudo de oportunidades exógenas está relacionado à potencialidade de atrair empresas estabelecidas em outras regiões para o município. Neste último, as variáveis analisadas estão relacionadas à identificação de vazios nas cadeias produtivas existentes ou mesmo de aproveitamento de potencialidades decorrentes dos ativos presentes na região, como recursos minerais, infraestrutura entre outros.



## Metodologia de Levantamento de Oportunidades de Negócios





O primeiro nível de análise da metodologia, ainda anterior ao processo de seleção de atividades econômicas, reúne e avalia informações relativas aos aspectos sociais, econômicos e educacionais, cruzando-os com fatores e aspectos locais, capital intelectual e índices da estrutura produtiva. No segundo nível de análise, é possível desenvolver um estudo de indicadores de concorrência e capacidade instalada para levantamento de oportunidades, além do levantamento de tendências tecnológicas e de consumo.

A análise avança sobre a identificação dos elos das cadeias produtivas das principais atividades econômicas do território, identificando respectivos vazios econômicos. Dessa forma, os elementos se integram ou complementam para que seja possível identificar oportunidades de investimentos no município de quatro formas, quais sejam:

- Oportunidades Geradas a partir de Recursos Físicos (Ativos Existentes).
- Oportunidades em Atividades Portadoras de Futuro.
- Oportunidades pela Formação de Cadeias Produtivas.
- Oportunidades para Micro e Pequenos Negócios Direcionados ao Mercado Local.

### **Método de Análise e Indicadores**

A análise de primeiro nível consiste na caracterização geral do município e da região de influência (grupo de municípios com limites territoriais ou situados a um raio de 60 km rodoviários) sob a ótica geográfica, estrutural, demográfica, social, tecnológica e econômica. Um enfoque especial desse diagnóstico deve ser atribuído à caracterização da dinâmica econômica microrregional e municipal, sobre a qual devem ser avaliadas variáveis como: estoque de empresas, empregos e Valor Adicionado Fiscal (VAF).





Sobre as variáveis relacionadas a empresas, empregos e VAF, destaca-se uma análise com vistas à identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia microrregional e do município. Essa análise leva em consideração os códigos de atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a qual está organizada em 21 seções, 87 divisões, 285 grupos, 674 classes e 1.301 subclasses.

Por sua vez, os números relativos ao VAF foram extraídos junto ao portal da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina (SEFAZ), sendo disponibilizados em conformidade aos 285 grupos da CNAE 2.0. O Valor Adicionado Fiscal (VAF), na contabilidade pública e de acordo com o Art. 3º, parágrafo 1º, da Lei Complementar Federal nº 63/90, corresponde, para cada município, ao valor das mercadorias saídas, acrescido do valor das prestações de serviços, no seu território, deduzido o valor das mercadorias com entrada em cada ano civil.

A avaliação das principais atividades econômicas estabelecidas na microrregião e no município foi realizada por meio de indicadores, como o quociente locacional, o índice de especialização, o quociente de valor – estes três indicadores têm o mesmo método de cálculo e remetem ao grau ou índice de concentração espacial das atividades econômicas em determinados territórios, sendo o primeiro avaliado pelo volume de empresas, o segundo pelos empregos e o terceiro pelo VAF –, a representatividade percentual das atividades e a taxa média anual de crescimento dos últimos cinco anos das variáveis: empresas, empregos e VAF.

Em relação ao método de cálculo que resulta no índice de concentração das atividades econômicas, a fórmula está ilustrada a seguir.



$$IC_{ij} = \frac{\frac{V_{ij}}{V_{j^*}}}{\frac{V_{*j}}{V^{**}}} = \text{Índices de Concentração Espacial}$$

Onde:  $V_{ij}$  = Variável (Empresas, Empregos ou VAF) no setor  $i$  da região  $j$

$V_{j^*} = \sum_i V_{ij}$  = Variável (Empresas, Empregos ou VAF) em todos os setores da região  $j$

$V_{*j} = \sum_j V_{ij}$  = Variável (Empresas, Empregos ou VAF) no setor  $i$  em todas as regiões

$V^{**} = \sum_i \sum_j V_{ij}$  = Variável (Empresas, Empregos ou VAF) em todos os setores de todas as regiões

Deve-se considerar, entretanto, que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster.
- Em uma região de grande porte, devido à grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o IC resultante pode ser baixo.

Como resultado, se o valor do grau de concentração for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada – na região ou no município – do que na unidade de referência, neste caso, Santa Catarina ou Brasil. Se for maior do que um, a

atividade econômica é mais concentrada – na região ou no município – do que na unidade de referência. A representatividade percentual considerou o quanto cada atividade econômica importava para o município e a região, tomando por referência o ano de 2015. Esta data base foi igualmente utilizada para efeito de cálculo do grau de concentração.

Para apoiar na identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão nos municípios e região de impacto, fez-se necessária uma avaliação do perfil setorial enquanto oportunidade de investimento, visto que alguns segmentos industriais são classificados como de utilidade pública, algumas atividades são inerentes à administração pública propriamente dita, e outros serviços são mais diretamente associados a representações governamentais e, ainda, há outras atividades consideradas de menor aderência em relação ao campo de atuação do Sebrae/SC.

Para análise dos resultados foi adotado o conceito de agrupamento por semelhança – um derivativo do Estudo de Clusterização dos Municípios Brasileiros, desenvolvido pelo Sebrae/NA –, que permite a comparação dos resultados de Tubarão com seus semelhantes. Assim, foram formados grupos de municípios em Santa Catarina e no Brasil que se assemelham às características demográficas e socioeconômicas de Tubarão.

### **Agrupamento de Municípios para Formação de Clusters**

A formação de clusters de municípios consiste em uma alternativa para a análise de fatores que compõem o macroambiente, tendo como premissa básica o agrupamento de territórios com características semelhantes e objetivando uma posterior comparação de dados e indicadores. Os estudos partiram da formação de um cluster de municípios de Santa Catarina e um cluster de municípios brasileiros para análise comparativa com dados do município e de sua região.



No caso de clusteres nacionais, foram selecionados 15 municípios mais aproximados às características demográficas, geográficas e socioeconômicas de Tubarão – considerando aspectos da matriz econômica, culturais e de desenvolvimento humano.

Os clusteres catarinenses são formados por grupos de 15 municípios – totalizando 5% dos municípios de SC – incluindo o município em análise, congregados por apresentarem semelhança quando realizada a avaliação de um conjunto de dez variáveis (tabela a seguir). Neste caso, com o intuito de subsidiar os planejamentos estratégicos das gestões municipais e respectivos planos de desenvolvimento econômico, foram elencadas variáveis que permeiam aspectos sociais, econômicos e relativos às finanças públicas. Dessa forma, estão elencados fatores como desenvolvimento humano, renda, aspectos demográficos, potencial de consumo, indicadores de produção e agregação de valor e a receita tributária municipal, formando, assim, o conjunto de análise para formação dos clusteres.

As variáveis sociais estão concentradas nos aspectos tamanho da população, qualidade de vida e indicadores referentes à população urbana, visando a aglutinar municípios que tenham contingente populacional semelhante, com características urbanas e de qualidade de vida próximas. As variáveis econômicas concentram-se em aspectos produtivos e de consumo, enquanto, por fim, no quesito finanças públicas avaliou-se o montante tributário (ISQN, IPTU, IRRF, ITBI, ITR e Taxas e Contribuições de Melhoria) arrecadado no município, objetivando adensar municípios com capacidade de investimento semelhantes.



### Conjunto de variáveis para formação de clusteres catarinenses

Variáveis Sociais	Variáveis Econômicas	Finanças Públicas
População 2016 (Fonte: IBGE)	PIB 2014 (Fonte: IBGE)	Receita Tributária 2015 (Fonte: TCE-SC)
IDHM 2010 (Fonte: PNUD)	VAF 2015 (Fonte: SEFAZ-SC)	
Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> – Urbana 2010 (Fonte: IBGE)	Volume de Empresas 2015 (PDET/MTE)	
Valor do rendimento nominal médio mensal domiciliar <i>per capita</i> dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (R\$) – Urbana 2010 (Fonte: IBGE)	Volume de Empregos 2015 (PDET/MTE)	
	Potencial de Consumo 2017 (Fonte: IPCMaps)	

Cabe destacar que, para a formação dos clusteres, em geral, foram utilizados indicadores absolutos (valores absolutos registrados em um determinado espaço), pois se entende que indicadores relativos (indicadores que resultam da relação entre valores absolutos e população em análise em determinado espaço) devem ser utilizados para avaliar mais profundamente as diferenças entre os municípios que formarão os clusteres. Ou seja, a utilização dos valores absolutos permite identificar semelhanças entre municípios para formação do agrupamento, enquanto a análise dos indicadores relativos permitirá identificar as diferenças ou discrepâncias dentro de um mesmo cluster.

## Oportunidades Geradas a partir de Recursos Físicos (Ativos Existentes)

A análise dos ativos locacionais se concentra no levantamento de recursos naturais do território e no mapeamento da infraestrutura disponível na região, buscando identificar fatores que se configuram como vantagens competitivas para o município. Tais vantagens podem gerar a atração de grandes *players* interessados em investir no município ou na formação/concentração de empresas em segmentos de atividade econômica impactados diretamente pela existência de ativos locacionais. A análise de aspectos relativos aos recursos naturais está concentrada na:

- **Perspectiva de Geração de Energia Eólica** – pesquisa que visa a identificar o potencial de implantação de usinas fotovoltaicas baseada em dados de satélite, climatológicos e de irradiação solar, mapas solarimétricos e estudos de variabilidade e tendências. Em geral são informações do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI), Ministério de Minas e Energia (MME), Divisão de Clima e Meio Ambiente (DMA), Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Fundo Global para o Meio Ambiente – Global Environment Facility (GEF) e Solar and Wind Energy Resources Assessment (SWERA).
- **Potencial para Geração de Energia Hidroelétrica** – mapeamento de fontes hídricas municipais que apresentem potencial para implantação de Pequena Central Hidrelétrica (PCH), resultando em incremento nas receitas tributárias e no pagamento de *royalties* para o município. Devem ser utilizadas fontes do MME, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras).

- **Formação/Fortalecimento de Cadeias Produtivas a partir de Recursos Minerais Existentes** – identificação do potencial mineral (minerais metálicos, minerais não metálicos e aquíferos) e adequabilidades produtivas, com avaliação da possível influência do ambiente geológico no desenvolvimento de algumas atividades econômicas. Como fontes de consulta, tem-se o MME e sua Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a Agência Nacional de Águas (ANA).
- **Potencial de Negócios Originados por Aspectos Geológico-Ambientais e de Relevo** – influência de características naturais, ambientais e geomorfológicas na formação de segmentos de atividades econômicas. Informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Governo do Estado de Santa Catarina e Ministério do Turismo.
- **Impacto da Biodiversidade na Competitividade da Região** – análise do potencial de desenvolvimento de cadeias produtivas a partir de recursos biológicos e estabelecimento de atividades relacionadas à bioeconomia. Pesquisa baseada em informações do IBGE, do Ministério do Meio Ambiente (MMA), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), da Fundação do Meio Ambiente (Fatma), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).
- **Diferencial Relativo a Fatores Locacionais/Estruturais** – levantamento de fatores locacionais (infraestrutura rodoviária, aeroportuária, ferroviária, portuária, disponibilidade de gás natural, matriz energética e telecomunicações). Os estudos se concentrarão nas concessionárias de serviços públicos, na Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), na Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS), no Departamento Estadual de Infraestrutura (DEINFRA), no Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e no IBGE.



Estas análises visam a avaliar o possível impacto dos ativos naturais e estruturais na dinâmica econômica local e na formação de vantagens competitivas para atração de novos negócios.

### **Oportunidades em Atividades Portadoras de Futuro**

Em relação à definição de oportunidades de negócios em atividades portadoras de futuro, a avaliação das atividades econômicas é realizada mediante a identificação de segmentos que apresentam evolução expressiva quanto ao Valor Adicionado Fiscal, número de empresas e empregos, e tem assumido maior participação na economia municipal e regional. Paralelamente, deve ser realizado um levantamento de segmentos de atividade econômica que se caracterizam como áreas portadoras de futuro, por estarem no centro de políticas públicas ou por estarem alinhados com tendências tecnológicas e de consumo. O cruzamento de resultados das análises anteriores é complementado por informações relacionadas à formação de recursos humanos e ao perfil tecnológico da região de análise.

### **Oportunidades pela Formação de Cadeias Produtivas**

A seleção das principais atividades econômicas desenvolvidas no município ou na região é o primeiro passo para o levantamento de oportunidades pela formação de cadeias produtivas. A partir da identificação dos setores estratégicos, são identificados os tipos de negócios com potencial, podendo ser fornecedores diretos, fornecedores de segundo grau ou negócios que atendam à comercialização de bens e serviços nos elos finais da cadeia produtiva. Algumas matrizes geradas para apoio à tomada de decisão são utilizadas neste momento do estudo, permitindo a identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia microrregional e municipal.





Neste caso, buscou-se identificar empreendimentos de médio e grande porte e sua contribuição em relação ao volume de empregos gerados. Para isso, foi adotado como critério de classificação das MPE, o número de trabalhadores ocupados. O critério adotado para o enquadramento do porte é apresentado na tabela abaixo. Mas esse critério baseia-se no número de trabalhadores ocupados e não possui fundamentação legal. Para fins legais, vale o previsto na legislação do Simples, Lei nº 123, de 14 de dezembro de 2006, alterada, em 27 de outubro de 2016, pela Lei Complementar nº 155.

### Critério Utilizado para o Enquadramento do Porte

Porte	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviço
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	Acima de 500 pessoas	Acima de 100 pessoas

Fonte: Metodologias de pesquisas divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A ação mais importante nesta etapa diz respeito ao desenho da cadeia produtiva que permite o estudo exploratório das oportunidades. Buscando padronizar o método de análise foi definido um modelo genérico da cadeia produtiva (Figura a seguir), destacando os diferentes níveis de fornecimento, a caracterização da atividade econômica central do encadeamento produtivo, a distribuição de produtos e serviços associados, além do cliente final e serviços, e máquinas e equipamentos.

A análise dos elos que formam o encadeamento produtivo em polos de referência nacional no desenvolvimento da mesma atividade econômica central da cadeia produtiva permitirá identificar oportunidades de investimento a partir da observação de

vazios econômicos. Tais oportunidades devem estar alinhadas à formação de capital humano na região – identificada a partir do mapeamento de cursos técnicos e superiores.

### Modelo genérico da cadeia produtiva



A análise dos elos que formam o encadeamento produtivo em polos de referência nacional no desenvolvimento da mesma atividade econômica central da cadeia produtiva permitirá identificar oportunidades de investimento a partir da observação de vazios econômicos. Tais oportunidades devem estar alinhadas à formação de capital humano na região – identificada a partir do mapeamento de cursos técnicos e superiores.

## Oportunidades para Micro e Pequenos Negócios Direcionados ao Mercado Local

A metodologia que permite avaliar a concentração de negócios e possíveis vazios econômicos nos mais variados segmentos de atividade de Tubarão baseia-se no comparativo com regiões de referência; para isso, foi utilizada a lógica de clusterização apresentada anteriormente, o que permitiu que informações de municípios com padrões de organização semelhantes fossem utilizados como parâmetros.

Adicionalmente, a concentração relativa às atividades econômicas de Tubarão foi comparada com indicadores do estado de Santa Catarina e do Brasil, e o maior índice de comparação, que também envolve a análise de clusters de municípios de Santa Catarina e clusters de municípios brasileiros, será o ponto de referência definido como alvo para testar o vazio econômico. Os comparativos realizados envolveram duas variáveis básicas, quais sejam: volume de empresas e quantidade de empregos por segmento de atividade econômica. Dessa forma, foram criados dois indicadores, apresentados a seguir, e aplicados para analisar os segmentos econômicos previamente selecionados e alinhados às perspectivas de ações do Sebrae/SC:

- **Índice de concorrência do município:** representa o tecido empresarial do município. É calculado com base na aglomeração de empresas de cada atividade que apresenta potencial para desenvolvimento de ações de fortalecimento. O índice é formado pelo número de empresas operando no município para cada 10.000 habitantes; então, para estabelecer o critério de mensuração desse índice, foi necessário calcular um índice de referência para comparação e definição de parâmetros.

- **Índice de capacidade de atendimento instalada no município:** representa o potencial de atendimento nas atividades econômicas do município. Consiste em avaliar o volume de pessoal que as empresas do município empregam, sendo formado pelo número de empregos gerados no município a cada 10.000 habitantes nas atividades



econômicas elencadas. Para estabelecer um critério de comparação, foi necessário calcular um índice de referência envolvendo os clusters avaliados e as demais unidades territoriais de referência.

Foram avaliados 189 segmentos de atividade econômica identificados como portadores de potencial para desenvolvimento de ações pelo Sebrae/SC, e uma tabela de correspondência foi gerada e correlaciona essas atividades com seus respectivos códigos de atividades econômicas (CNAE) em suas classes (5 dígitos) e subclasses (7 dígitos). Cabe destacar que as oportunidades elencadas para micro e pequenos negócios demandam avaliação em campo, com pesquisas de mercado realizadas visando validar os resultados apresentados.



[sebrae.sc/cidadeempreendedora](http://sebrae.sc/cidadeempreendedora)

